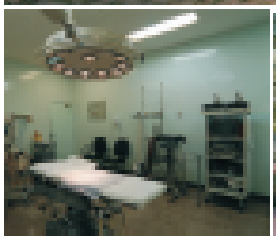
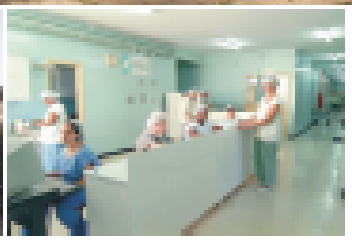
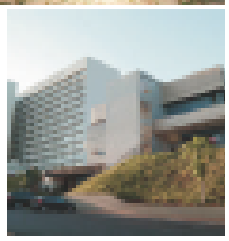
USP - RIBEIRÃO

assistência - ensino - pesquisa







RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2006

Missão

Desenvolver práticas de Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde,
considerando o sistema de saúde vigente e seus princípios com qualidade e,
com a meta de melhorar continuamente,
buscando sempre a excelência.
Compromisso público em garantir a segurança do paciente,
a qualidade de vida no trabalho e a preservação ambiental,
contribuindo para a qualidade de vida da população.

Órgãos Dirigentes

Governador do Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin Filho
Cláudio Salvador Lembo

Secretário de Estado da Saúde
Luís Roberto Barradas Barata

Superintendente
Milton Roberto Laprega

Conselho Deliberativo
Presidente:
Marcos Felipe Silva de Sá

Membros Integrantes:
Maria de Lourdes Veronese Rodrigues
Sergio Zucoloto
Antonio Carlos Pereira Martins
Antônio Waldo Zuardi
Ricardo Brandt de Oliveira (até fev/06)
Milton César Foss
Márcio Tadeu Preccinoto (até set/06)
Rachel Fogaça Machado

Diretor Clínico
Hélio Rubens Machado (até mar/06)
Carlos Gilberto Carlotti Júnior

Administração

Gabinete da Superintendência
João Roberto de Freitas

Assessoria Técnica
Maria Eulália Lessa do Valle Dallora

Procuradoria Jurídica
José Henrique dos Santos Jorge

Atividades Administrativas da Unidade de Emergência
Carlos Eli Piccinato

Departamento de Apoio Administrativo
Edna Aparecida Garcia Toniolli Defendi

Departamento de Apoio Técnico
José Sílvio La Rocca

Departamento de Apoio Médico
Ivan Fiore de Carvalho

Divisão de Enfermagem
Luci Romero Grupioni Rossi

Gerência Geral do Ambulatório
Carlos Eduardo Menezes de Rezende

Divisão de Engenharia
Luciana Mucelli Alecrim (até abr/06)
Cássio Benedito O. Chiappa de Almeida

Centro de Engenharia e Manutenção de Bioequipamentos
Pio Antônio de Figueiredo

Centro Integrado da Qualidade
Fernanda Araújo Guedes

Divisão de Finanças
Silvia Maria Cedrinho

Centro Regional de Hemoterapia
Dimas Tadeu Covas (até ago/06)
Marco Antonio Zago

HC 50 anos

Eventos Comemorativos

Em comemoração aos cinqüenta anos do Hospital, foi criada uma equipe para a elaboração do Projeto HC Ribeirão 50 anos. Este projeto contemplou a realização de várias ações e eventos comemorativos ao cinqüentenário, durante todo o ano.

Abril

Solenidade de lançamento da nova logomarca da Instituição

Abertura das comemorações do cinqüentenário

Maio

1º Encontro Técnico de Gerenciamento de Projetos

Dia Nacional do Controle de Infecção Hospitalar

Comemoração ao dia das mães - alunos da Classe Hospitalar

Semana da Qualidade

Challenge Day e Dia Mundial sem tabaco

Comemoração aos 30 anos do Banco de Leite

Série de Reportagens HC 50 anos

Semana da Enfermagem

Junho

1º Fórum de Humanização Hospitalar

Visita do Governador e Secretário da Saúde do Estado de São Paulo

Jantar Comemorativo

Apresentação Musical no Teatro Pedro II

Semana de Festas do Cinqüentenário

Entrega dos presentes aos funcionários

HC Notícia – especial passado, presente e futuro

Inauguração do Painel Histórico

Festas Juninas: Unidades Campus e U.E. e festa dos pacientes

Plátano de Hipócrates (pai da Medicina) plantado na entrada do HCFMRP-USP

Julho

Comemoração de 10 anos da UETDI

Agosto

Sessão solene na Câmara Municipal homenageia aniversário do HCFMRP-USP
Palestra com José Montanaro Júnior - Um dos maiores jogadores de vôlei do Brasil
Comemoração do dia dos pais na U.E.
Inauguração da Exposição Itinerante dos 50 anos
Atendimento à população na Praça XV
Dia Nacional do Controle de Tabagismo com Rally a Pé
Jornada Dermatológica integra as comemorações dos 50 anos do HC 2006

Setembro

Dia do Administrador: Palestra com Prof. Vicente Golfeto *"Economia Regional: Setores Dinâmicos"*
ArteSaúde – exposição de fotos
Torneio de Xadrez
Visita Monitorada dos filhos dos funcionários
Homenagem à 1ª eleição da Liga de Assistência aos Pacientes -LAP

Outubro

Semana da Criança para as crianças internadas
Exposição de Humanização
Semana da criança no CCI
ArteSaúde - exposição de pintura
Dia do Profissional de Enfermagem
Dia do Funcionário Público
"HC com você" - palestras para a população centradas no perfil de morbidades mais freqüentes na população

Novembro

II WorkShop de Gestão Hospitalar

Dezembro

Dia do voluntariado
Festa para os aposentados
HC notícia especial - fechamento do 50 anos
Lançamento da revista do HC 50 anos
Confraternização da U.E.

Apresentação

O presente relatório traça um retrato de nossas principais conquistas e desafios pelos quais passamos em 2006. Buscamos melhorar nosso desempenho em termos sociais, ambientais e econômicos, o que nos levou a inovar sobre vários aspectos.

O ano de 2006 foi muito importante para o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, sentimos orgulho ao comemorarmos 50 anos de atividades, pois celebramos a data com a certeza de muitas conquistas e uma visão estratégica de futuro.

Refletir 50 anos da Instituição é tratar rumos futuros. Ter domínio sobre o curso da organização e a possibilidade de direcioná-la para os objetivos desejados significa aferir resultados, avaliar tendências e traçar ações.

Dentre as realizações de 2006, demos continuidade aos projetos e construções do Centro de Reabilitação – CER que está em fase final, do HC Criança e do Hospital de Média Complexidade ainda em andamento.

Quanto à adequação de novas instalações várias áreas foram beneficiadas como a Farmácia Ambulatorial, a Central de Quimioterapia, o Centro Integrado de Estudos das Deformidades da Face (CIEDEF), Centro de Respirador Bucal (CERB), Centro de Pesquisa e Reabilitação em Audição e Equilíbrio (CPRA), Banco de Leite, PAI-PAD , Serviço de Diálise e outras.

Do ponto de vista financeiro, o Hospital continua realizando os ajustes necessários e com incremento do orçamento estadual e do faturamento SUS obtivemos um melhor equilíbrio das contas com o desenvolvimento e manutenção das atividades de forma sustentada.

Continuamos investindo na modernização dos serviços, na inovação tecnológica e na qualidade da assistência prestada conquistando resultados positivos na efetivação do SUS na região de Ribeirão Preto.

A Humanização continuou prioritária nas ações desenvolvidas, com a participação dos servidores e dos grupos de apoio tentando amenizar o período em que o paciente permanece internado, contando ainda com a participação dos voluntários.

Quanto à capacitação e aprimoramento dos profissionais incrementamos o desenvolvimento de atividades que buscam sua valorização com a organização de

exposições, encontros profissionais, palestras, workshop, programas de prevenção de doenças ocupacionais e relacionadas ao tabagismo.

Quanto à assistência tivemos a continuidade dos Mutirões de Saúde para realização de cirurgias e de exames como Ultra-som e Mamografia e as Campanhas de Detecção e Prevenção onde destacamos as Campanhas de Catarata, Câncer de Pele, Prevenção da AIDS, Mortalidade Materna, Fibrose Cística, Semana da Voz e Campanha Visual do Idoso.

Ainda falando em assistência podemos destacar o aumento significativo nas cirurgias, atingindo 12% a mais que 2005, enquanto as consultas e internações se mantiveram nos mesmos patamares.

Em 2006, incrementamos a prática de gestão baseada na informação, mantendo o foco nos resultados e visão de futuro, reconhecendo-a como um referencial de boas práticas no âmbito da administração pública.

Agradecemos a todos funcionários, chefes, diretores, docentes e voluntários, pois somente com a participação e dedicação de todos é que pudemos continuar cumprindo com qualidade e profissionalismo nossos objetivos.

Prof. Dr. Milton Roberto Laprega
Superintendente

Índice

Perfil	13
Plano de Metas	14
Atenção à Saúde	19
Ensino e Pesquisa	30
Humanização e Responsabilidade Social	36
Gestão de Pessoas	41
Gestão da Informação	46
Gestão Financeira	51

Perfil

Tabela 1 - Perfil

Instalações	Campus	UE	Total
Área construída	96.307,93m^2	15.417,59m^2	111.725,52m^2
Enfermaria			
Leitos Gerais	580	134	714
Leitos Particulares	23	-	23
Leitos de Hospital Dia	36	-	36
Leitos de UTI	51	24	75
Total de Leitos	690	158	848
Ambulatório			
Consultórios/Salas de Atendimentos	303	30	333
Leitos de Observação	36	46	82
Salas Cirúrgicas			
Centro Cirúrgico Central	16	06	22
Centro Cirúrgico Ambulatorial	03	0	03
Ambulatório	08	0	08
Unidade de Queimados	0	02	02
Total de Salas Cirúrgicas	27	08	35
Salas de Parto	02	-	02
Sala de Pré-Parto	01	-	01

Recursos Humanos	
Funcionários (HCFMRP-USP/FAEPA)	5.025
Professores da FMRP-USP – Áreas Clínicas	211
Médicos Residentes	520
Aprimorandos	79

Plano de Metas

O Hospital das Clínicas vem procurando modernizar o seu modelo de gestão, tendo como diretriz a melhoria contínua para os seus processos, atuando de acordo com as políticas públicas de saúde e trabalhando intensamente, na busca de resultados através da análise de seu desempenho. Nesse contexto, em 2006, foi fortalecido junto a todas as unidade do Hospital, a definição dos indicadores e metas setoriais e institucional.

Esta nova metodologia de trabalho evidenciou, e vem gradativamente sendo disseminada aos diversos administradores das unidades para uma gestão baseada e fundamentada por ferramentas de gestão. O programa de metas institucional e os indicadores e metas setoriais trazem clareza e transparência aos processos, possibilitando através da mensuração das atividades um entendimento amplo dos processos, demostrando que análise de desempenho é uma poderosa ferramenta para o direcionamento da gestão administrativa das unidades.

Também, a partir da certificação como Hospital Universitário em 2005, é elaborado anualmente um Plano Operativo que informa, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas e as metas institucionais. Traduzir o desempenho de uma instituição do porte de HCFMRP-USP em números e de forma sucinta é tarefa complexa e assim, para o estabelecimento das metas, selecionou-se um conjunto de 22 indicadores, fundamentado na metodologia do marcador Balanceado (Balanced Scorecard) que, entendemos profissionaliza o conhecimento e possibilita visão do desempenho institucional. As metas foram estabelecidas de acordo com a série histórica, os referenciais pertinentes, as tendências e a parcela de desafio necessária ao crescimento e a melhoria contínua da Instituição e foram pactuadas com os gestores estadual e municipal, e os indicadores agrupados conforme abaixo:

ATENÇÃO À SAUDE
- Ambulatório
- Internação
- Exames
- Cirurgias
- Urgência

ENSINO E PESQUISA
GESTÃO HOSPITALAR
COMUNIDADE E HUMANIZAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação das metas foram criadas duas Comissões, uma interna - “Equipe Técnica”, composta por funcionários de diversas áreas do Hospital, que se reúnem mensalmente, com a finalidade de apresentar, discutir, analisar e apontar soluções técnicas para os problemas e assuntos relacionados aos indicadores e metas, assim como manter contato com as unidades, quando necessário. A outra, denominada Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato HCFMRP-USP X SUS (CPAC) se reúne trimestralmente para e análise do

desempenho hospitalar, segundo os indicadores e metas e é constituída por dois representantes do HC, um do gestor Estadual, um do gestor Municipal, um da FMRP-USP, um do corpo discente da FMRP-USP e um representante da instância de controle social.

I. ATENÇÃO À SAÚDE

Ambulatório

1A) Porcentagem de 1ªs Consultas da Rede Meta: 12,5 %	n.º de vagas novas disponibilizadas / n.º de consultas realizadas	X 100
O que mede: O nível de abertura de novas vagas ambulatoriais para a rede.		
1B) Porcentagem de Consultas de 1ª vez Meta: Apresentar resultado.	n.º de consultas novas / n.º total de consultas	X 100
O que mede: O número de pacientes novos no HC.		
2) Taxa de Agendamento das Vagas disponibilizadas à DRS Meta: 86 %	n.º de agendamentos nas vagas novas disponibilizadas / n.º de vagas disponibilizadas	X 100
O que mede: O funcionamento do sistema de agendamento.		
3) Média Mensal de Atendimento Médico Agendado por Consultório Meta: Apresentar informação.	n.º de consultas do mês / n.º de consultórios	X 100
O que mede: A utilização das salas.		
4) Protocolos de Referência e Contra-Referência Meta: Apresentar protocolo.	Elaborar Programa de Implantação de Protocolos de referência e contra referência no âmbito da DRS XIII.	
O que mede: O funcionamento do sistema de agendamento.		

Internação

5) Taxa de Ocupação Operacional Meta: 85 %	n.º de pacientes-dia / n.º de leitos-dia	X 100
O que mede: O nível de utilização dos leitos hospitalares disponíveis cadastrados no SUS		
6) Média de Permanência (em dias) Meta: 6,5 dias	n.º de pacientes-dia óbitos / n.º de altas + Transferências Saídas + óbitos	
O que mede: O tempo médio que um paciente permanece internado no hospital.		
7) Taxa de Necrópsia Meta: 50 %	n.º de necrópsias / n.º de óbitos	X 100
O que mede: representa um melhor controle de qualidade médico-hospitalar disponível.		

Exames

8A) Percentual de Exames de Média Complexidade realizados para a Rede – Paciente Externo Meta: Apresentar informação	n.º de exames de média complexidade – Pac.Externos n.º total de exames de média complexidade
O que mede: A participação da Instituição na Rede.	
8B) Percentual de Exames de Alta Complexidade realizados para a Rede – Paciente Externo Meta: Apresentar informação	n.º de exames de alta complexidade – Pac. Externos n.º total de exames de alta complexidade
O que mede: A participação da Instituição na Rede.	

Cirurgias

9) Média mensal de Cirurgias por sala Meta: 60 cirurgias por sala	n.º de cirurgias realizadas n.º de salas funcionando
O que mede: O nível de utilização das salas cirúrgicas disponíveis, excluindo-se as bloqueadas por reforma.	

10) Taxa de Parto Vaginal após Cesárea anterior Meta: 30,1 %	n.º de partos vaginal em mulheres com cesárea anterior Total de mulheres com cesárea anterior	X 100
O que mede: A qualidade assistencial através do número de partos vaginais.		

Urgência

11) Taxa de Internação da U.E. Meta: 39,3 %	n.º de pacientes internados no PS n.º de pacientes atendidos no OS	X 100
O que mede: Número de internações em relação aos pacientes atendidos na UE.		

II. ENSINO E PESQUISA

12) Instituir Registro de Horas / Homem / Treinamento Meta: 3 horas/homem por trimestre	Registrar 3 horas homem/treinamento por trimestre
O que mede: O nível de investimento da Instituição no desenvolvimento de recursos humanos.	
13) Número de Projetos apresentados ao Comitê de Ética Meta: Apresentar n.º de projetos	Apresentar o n.º de projetos
O que mede: O interesse da Instituição na formação completa do profissional de saúde.	

14) Residência na Rede Básica e Secundária de Serviços de Saúde Regional Meta: Apresentar projeto	Elaborar programa de inserção de residência na rede básica e secundária de serviços de saúde.
O que mede: O nível de investimento da Instituição na formação completa do profissional de saúde.	
15) Número de Teses Defendidas pelos Departamentos Meta: Apresentar o n.º de teses	Apresentar o n.º de teses defendidas pelos Departamentos.
O que mede: O grau de capacitação de recursos humanos (stricto-sensu) desenvolvido pela Instituição.	

III. GESTÃO HOSPITALAR

16) Apresentar Relatório de Custos e Faturamento Meta: Apresentar relatório	Apresentação dos Relatórios.
O que mede: Revela que a Instituição controla os custos e demonstra seu faturamento SUS.	
17) Avaliação Anual de Satisfação dos Servidores Meta: Apresentar resultado	Apresentar os Resultados.
O que mede: O nível de satisfação dos servidores, através de questionários aplicados.	
18) Índice de Absenteísmo de RH Meta: 3,0 %	$\frac{\text{n.º de faltantes}}{\text{n.º de servidores/dia}}$ X 100
O que mede: O nível de comprometimento dos funcionários, através da análise das ausências – Faltas justificadas e injustificadas, Licenças-Saúde, Especial, INSS, Acidente de Trabalho e Suspensões.	
19) Atas das Reuniões (CAPO, CIPA, HAMA e outras) Meta: Apresentar atas	Apresentar as atas da reuniões. Para cada ata apresentada, somar 8 pontos até no máximo 50 pontos.
O que mede: Demonstrar que a Instituição possui comissões formalizadas e organizadas.	
20) Relatório de Eventos Adversos e Queixas Técnicas Meta: Apresentar relatório	Apresentar relatório com as notificações de eventos adversos e queixas técnicas.
O que mede: Demonstrar que a Instituição controla os eventos adversos ocorridos.	

IV. COMUNIDADE E HUMANIZAÇÃO

21) Avaliação Anual de Satisfação dos Pacientes – Ambulatório e Enfermarias Meta: Apresentar resultado		Apresentar os resultados.
O que mede: O nível de satisfação dos pacientes, através de questionários aplicados.		
22) Taxa de Respostas da Ouvidoria Meta: 90 %	$\frac{\text{n.º de respostas emitidas mensais}}{\text{total de reclamações e sugestões recebidas mensais}}$	X 100
O que mede: Demonstrar que a Instituição se preocupa em informar os usuários das providências adotadas.		

Em 2006 foram realizadas quatro avaliações trimestrais, tendo atingido as metas conforme pactuado.

Atenção à Saúde

O HCFMRP-USP destaca-se na promoção e assistência à saúde de toda a região de Ribeirão Preto. Sua unidade ambulatorial é responsável pelo atendimento de cerca de 3.000 pacientes diários não internados, através da realização de consultas médicas, exames diagnósticos e de acompanhamento e pequenos procedimentos cirúrgicos.

Este ambulatório tem participado do processo de reorganização do fluxo regional da atenção à saúde e busca, de forma integrada ao SUS, acompanhar a evolução da concepção da oferta do cuidado em saúde e manter atualizados os recursos tecnológicos.

Para o agendamento das consultas eletivas para os novos pacientes foi pactuado com os DRS da área de abrangência de Ribeirão Preto uma quota percentual das vagas para que cada um realize o seu próprio agendamento.

Para efetivação da hierarquização do atendimento, o HCFMRP-USP firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo - USP, para atendimento no Centro de Saúde Escola "Joel Domingos Machado" e no Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato - Ribeirão Preto.

Estes convênios têm como área de abrangência o Distrito Oeste de Ribeirão Preto e proporcionam um planejamento articulado da demanda, ficando os atendimentos primários por conta das equipes do Programa de Saúde da Família, os atendimentos de média complexidade para os Centros de Saúde e os procedimentos complexos para o HCFMRP-USP, atendendo assim a hierarquização da rede.

Como já mencionado no capítulo Ensino, o Hospital, para a realização de atividades médicas de média complexidade, mantém convênios com a Maternidade Sinhá Junqueira - Mater, o Hospital Regional de Divinolândia e a Prefeitura de Altinópolis.

Gráfico 1 - Proporção entre as Primeiras Consultas e Retornos no Ambulatório

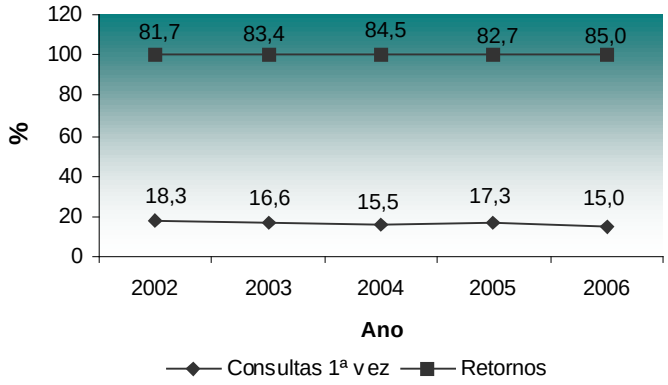
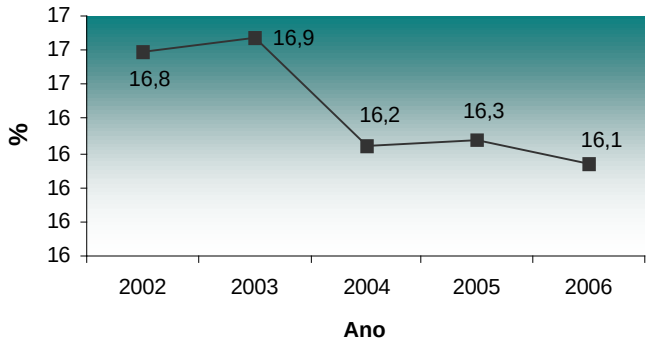


Gráfico 2 - Porcentagem de Faltas às Consultas Agendadas



Fonte: Serviço de Arquivo Médico

Tabela 2 - Movimento de Consultas e Procedimentos

Consultas e Procedimentos		2002	2003	2004	2005	2006
Campus						
Cirurgia	Cons.	47.691	48.300	47.400	51.127	48.531
	Proced.	11.616	11.230	10.695	13.620	14.124
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Cons.	11.807	12.742	11.995	13.880	14.173
	Proced.	322	270	229	248	975
Clínica Médica	Cons.	76.349	78.543	81.281	86.590	84.857
	Proced.	139	614	2.763	893	683
Dermatologia	Cons.	16.494	16.015	18.850	20.462	17.561
	Proced.	874	652	685	1.630	2.331
Genética	Cons.	4.414	4.465	4.119	3.819	3.723
Ginecologia/Obstetrícia	Cons.	41.470	42.714	41.461	41.937	41.038
	Proced.	16.846	16.072	16.436	11.286	14.376
Fisiatria	Cons.	61	309	304	182	0
Hemocentro	Cons.	11.414	10.910	10.740	11.158	11.504
Neurologia	Cons.	28.857	30.324	29.678	30.251	31.105
	Proced.	2.339	2.275	1.736	2.245	2.102
Oftalmologia	Cons.	53.725	54.018	51.248	53.416	55.689
	Proced.	61.485	59.216	55.702	49.372	40.061
Oncologia Geral [1]	Cons.	1.341	1.167	649	99	0
Ortopedia	Cons.	32.562	25.676	24.118	24.371	25.384
	Proced.	2.764	2.630	2.396	2.890	2.527
Otorrinolaringologia	Cons.	20.287	19.153	15.865	19.147	19.004
	Proced.	2.324	1.934	1.541	1.788	1.763
Pediatria	Cons.	24.641	25.066	25.261	26.029	26.116
	Proced.	498	847	787	1.103	1.271
Psiquiatria	Cons.	6.870	6.528	5.982	6.207	5.838
Psiquiatria Hospital-Dia	Cons.	3.663	4.051	4.318	3.375	2.944
Radioterapia	Cons.	1.692	1.822	2.242	2.317	3.073
Serv. Ass. Méd. e Soc. do Pessoal	Cons.	4.344	4.715	5.457	5.612	7.564
	Proced.	-	-	-	-	1
Progr. Atend. Espec. dos Servidores	Cons.	8.264	6.801	7.984	7.425	6.544
Serv. Espec. Seg. e Med. do Trabalho	Cons.	2.816	1.612	2.953	2.971	2.264
Unid. Esp. Terapia Doenças Infecciosas	Cons.	9.227	9.000	8.747	9.483	9.236
	Proced.	71	86	53	72	78
Vigilância Epidemiológica	Cons.	677	734	1.583	1.610	1.561
Centro Méd. Soc. Com. Vila Lobato	Cons.	13.245	13.450	12.826	13.408	12.569
Clínica Civil/Convênios	Cons.	15.614	20.456	21.624	23.878	26.406
Subtotal Consultas		**437.525**	**438.571**	**436.685**	**458.754**	**456.684**
Subtotal Procedimentos		**99.278**	**95.826**	**93.023**	**85.147**	**80.292**
Subtotal Campus		**536.803**	**534.397**	**529.708**	**543.901**	**536.976**
Triagem Médica	Cons.	4	4	7	20	11
	Proced.	-	-	-	1	1
Subtotal		**536.807**	**534.401**	**529.715**	**543.922**	**536.988**

[1] A partir de junho de 2005 os casos de Oncologia Geral passaram a ser atendidos em cada uma das especialidades.

Tabela 2 - Movimento de Consultas e Procedimentos (continuação)

Consultas e Procedimentos	2002	2003	2004	2005	2006
Unidade de Emergência					
Cirurgia	5.027	4.723	4.166	4.285	3.610
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	2.828	2.459	2.099	1.854	1.937
Clínica Médica	7.409	7.285	6.318	5.676	5.217
Ginecologia	1.520	1.633	1.504	1.811	1.621
Moléstia Infecciosa Infantil	47	35	36	67	47
Neurocirurgia	669	637	728	773	829
Neurologia	4.317	4.055	3.604	3.357	3.247
Obstetrícia	1.239	1.086	747	764	522
Oftalmologia	3.241	3.630	3.716	4.062	4.103
Ortopedia	5.908	5.197	4.531	5.002	4.738
Otorrinolaringologia	1.486	1.209	840	788	747
Pediatria	5.699	5.740	5.073	4.439	4.733
Psiquiatria	2.198	2.152	2.086	2.064	2.262
Queimados	1.209	1.220	1.117	1.584	1.605
Toxicologia	519	504	347	330	155
Vigilância Epidemiológica	1.831	1.480	1.305	2.155	1.937
Subtotal U.E.	**45.147**	**43.045**	**38.217**	**39.011**	**37.310**
Serv. de Ass. Méd. e Soc. do Pessoal	4.294	4.506	3.600	3.885	3.686
Serv. Esp. de Seg. e Med. do Trabalho	1.804	997	1.340	1.204	1.060
Subtotal	**51.245**	**48.548**	**43.157**	**44.100**	**42.056**
Total	**588.052**	**582.949**	**572.872**	**588.022**	**579.044**

Fonte: Serviço de Arquivo Médico

Gráfico 3 - Número de Consultas

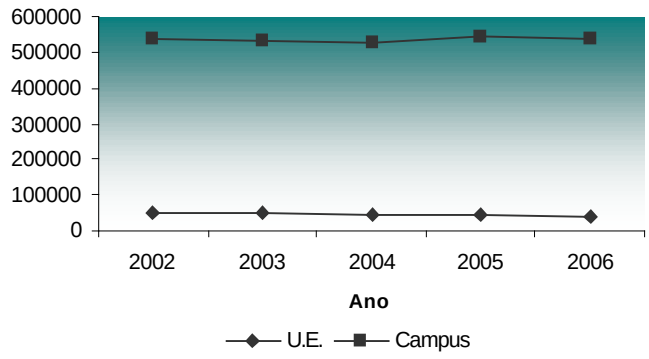


Tabela 3 - Movimento das Enfermarias

Internações	2002	2003	2004	2005	2006
Campus					
Berçário - 8º andar	2.018	2.014	1.953	1.968	1.946
Centro de Cirurgia de Epilepsia – CIREP	224	176	164	176	141
Cirurgia	3.532	2.821	2.617	3.193	3.667
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	505	553	589	711	554
Clínica Médica	3.001	2.808	2.908	2.990	3.236
Ginecologia	1.557	1.524	1.372	1.596	1.511
Moléstias Infecciosas	327	311	324	385	381
Neurologia	1.020	1.241	1.327	1.565	1.594
Obstetrícia	2.327	2.291	2.220	2.191	2.143
Oftalmologia	865	864	751	929	638
Ortopedia	1.750	1.581	1.188	1.439	1.657
Otorrinolaringologia	844	583	478	763	555
Pediatria	1.431	1.753	1.642	1.725	1.787
Psiquiatria	490	479	385	355	428
Serv. de Assist. Médica e Social do Pessoal	100	92	66	99	103
Unid. de Transplante Renal	792	571	594	876	1.007
Unid. de Transplante de Medula Óssea	93	97	91	94	189
Unid. Esp. Terapia de Doenças Infecciosas	373	336	342	397	386
Unidade Metabólica	194	191	125	157	129
UTI Coronariana	217	175	173	196	164
UTI Neonatal – Berçário 7º andar	161	133	113	74	100
UTI Pós-Operatória Tórax Cardiovascular	43	104	86	146	158
Subtotal	**21.864**	**20.698**	**19.508**	**22.025**	**22.474**
Unidade de Emergência					
Cirurgia	2.324	2.136	1.963	2.066	1.713
Clínica Médica	3.491	3.402	3.059	2.751	2.253
Ginecologia	639	573	564	713	648
Moléstias Infecciosas Infantil	138	116	103	95	139
Neurocirurgia	243	244	248	253	216
Neurologia	1.331	1.311	1.333	1.219	903
Ortopedia	1.105	936	899	1.085	1.250
Pediatria	1.936	2.191	1.998	1.898	1.386
Psiquiatria	786	922	1.097	1.068	1.205
Unidade de Isolamento Cirúrgico	-	10	24	33	11
Unidade de Isolamento Neuroclínica	-	63	59	56	65
Unidade de Queimados	116	141	128	162	167
Unidade de Terapia Semi-Intensiva Cirúrgica	-	25	42	30	42
Unidade de Terapia Semi-Intensiva Neuroclínica	-	38	67	37	34
Subtotal	**12.109**	**12.108**	**11.584**	**11.466**	**10.032**
Total	**33.973**	**32.806**	**31.092**	**33.491**	**32.506**
Clínica Civil (Particular e Convênios)	572	615	609	721	756
Hospital-Dia Psiquiatria	70	61	68	77	81
Hospital-Dia Unid. Esp. Ter. Doenças Infecciosas	157	117	107	149	115
Hospital-Dia Unidade Transplante Medula Óssea	38	56	106	118	100
UTI Adulto – Campus (1)	320	339	308	365	375
UTI Pediátrica – Campus (1)	263	273	250	266	238
UTI Adulto - UE (1)	524	638	497	448	503
UTI Pediátrica - UE (1)	165	177	176	182	220

(1) As internações das UTI's Adulto e Pediátrica não são computadas no total pelo fato dos pacientes darem entrada nestas unidades através de transferências de outras clínicas.

Fonte: Serviço de Arquivo Médico

Gráfico 4 - Número de Internações

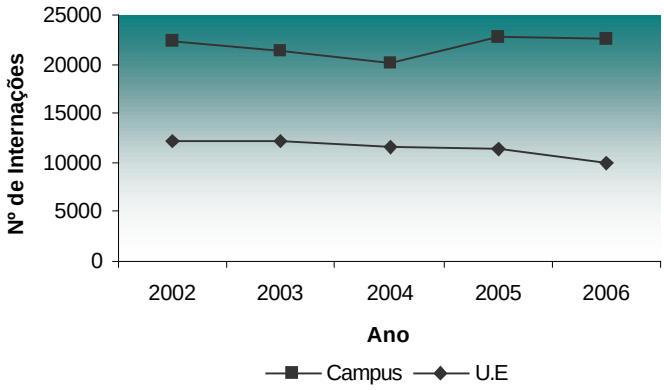


Tabela 4 - Leitos

Leitos	2002	2003	2004	2005	2006
Campus					
Leitos Gerais	557	557	557	560	557
Leitos de UTI	47	47	46	51	51
Leitos de Recuperação	23	23	23	23	23
Leitos de Hospital-Dia	36	36	36	36	36
Clínica Civil	22	22	23	23	23
Subtotal	**685**	**685**	**685**	**693**	**690**
Unidade de Emergência					
Leitos Gerais	131	131	127	127	127
Leitos de UTI	24	24	24	24	24
Leitos de Recuperação	7	7	7	7	7
Subtotal	**162**	**162**	**158**	**158**	**158**
Total	**847**	**847**	**843**	**851**	**848**

Tabela 5 - Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	2002	2003	2004	2005	2006
Altas					
Campus	22.626	21.455	20.269	22.658	23.177
Unidade de Emergência	9.966	10.065	9.510	9.457	8.039
Taxa de Mortalidade Hospitalar (%)[1]					
Campus	2,8	2,6	2,6	2,5	2,5
Unidade de Emergência	5,9	5,7	6,7	6,5	6,9
Média de Permanência (dias)					
Campus	6,3	6,7	6,5	6,4	6,7
Unidade de Emergência	4,5	4,7	4,9	5,1	5,9
Taxa de Ocupação Operacional (%)					
Campus	67,2	66,7	62,7	67,6	69,8
Unidade de Emergência	90,3	94,3	96,8	96,1	100,6
Índice de Intervalo de Substituição (dias) [2]					
Campus	3,1	3,3	3,9	3,1	2,9
Unidade de Emergência	0,5	0,3	0,2	0,2	0,0
Taxa de Infecção Hospitalar (%)					
Campus	3,8	4,1	4,0	3,8	3,6
Unidade de Emergência	4,3	2,6	2,9	2,5	2,8

[1] Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.
[2] Demonstra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída do paciente e a admissão de outro.

Gráfico 5 - Taxa de Ocupação Operacional

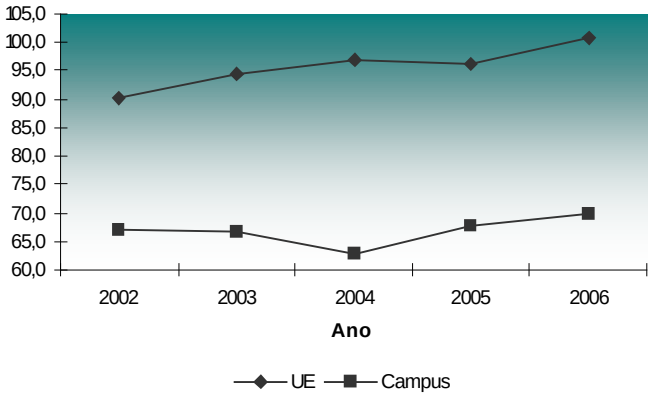


Gráfico 6 - Índice de Intervalo de Substituição

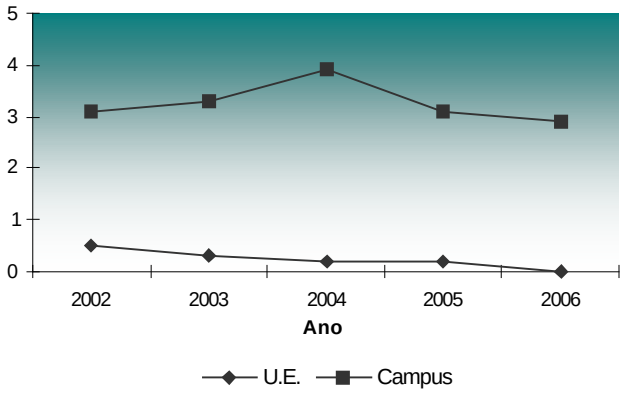


Tabela 6 - Indicadores Cirúrgicos

Cirurgias	2002	2003	2004	2005	2006
Centro Cirúrgico – Campus	10.769	9.954	8.855	10.933	11.416
Centro Cirúrgico - UE	3.855	3.829	3.381	3.697	4.081
Centro Cirúrgico – Unidade de Queimados	-	-	-	-	344
Centro Cirúrgico Ambulatorial – CCA	2.372	2.439	1.901	2.642	2.758
Cirurgias de Ambulatório	13.722	13.175	12.452	13.666	16.081
Cirurgias realizadas na SPB (1)	196	66	-	-	-
Total	**30.914**	**29.463**	**26.589**	**30.938**	**34.680**
Índice de Cirurgia Suspensa (%) – Campus	21,1	24,4	23,3	21,8	24,3
Índice de Cirurgia de Urgência (%) – Campus	21,7	22,8	26,8	21,6	22,3

(1) SPB - Sociedade Beneficência Portuguesa - Contrato com o HCFMRP-USP até 31/07/2003.

Gráfico 7 - Número de Cirurgias

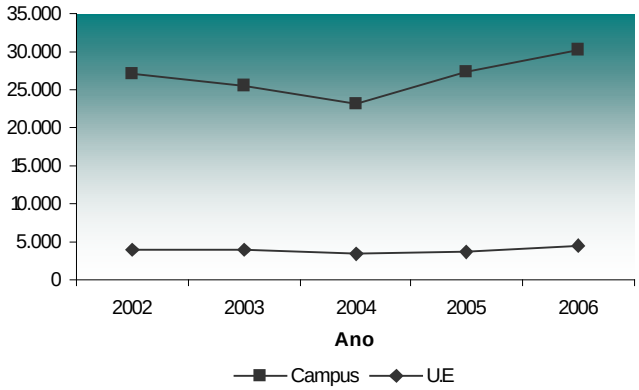


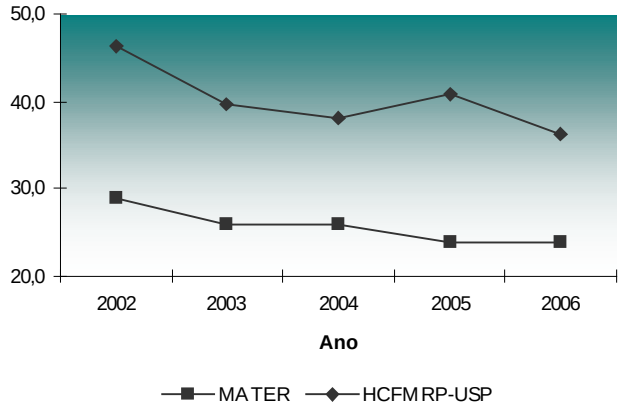
Tabela 7 - Transplantes

Transplantes	2002	2003	2004	2005	2006
Rim	51	49	59	58	50
Fígado	5	3	15	14	16
Medula Óssea	28	38	38	56	57
Córnea	153	119	75	137	137
Total	**237**	**209**	**187**	**265**	**260**

Tabela 8 - Atenção Materna

Partos	2002	2003	2004	2005	2006
HCFMRP-USP					
Normais	961	1.110	1.139	1.046	1.137
Operatórios	949	830	774	811	739
Total	**1.910**	**1.940**	**1.913**	**1.857**	**1.876**
Taxa de Cesárea (%):	46,4	39,6	38,0	40,87	36,35
Mater					
Normais	1.737	1.800	1.973	1.974	1.898
Operatórios	799	690	744	704	701
Total	**2.536**	**2.490**	**2.717**	**2.678**	**2.599**
Taxa de Cesárea (%)	29,0	26,0	26,0	24,0	24,2

Gráfico 8 - Taxa de Cesárea do HCFMRP-USP e da MATER



Atendimento Multidisciplinar

O HCFMRP-USP conta com equipes de profissionais em áreas não médicas como Assistência Social, Psicologia Clínica, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia e outros para atenção à saúde.

Tabela 9 - Atendimentos realizados por Profissionais Não Médicos

Atendimentos	2002	2003	2004	2005	2006
Amb. de Assist. em Enfermagem	3.518	4.302	4.413	6.722	6.404
Fisioterapia	82.033	96.789	77.454	78.839	117.783
Fonoaudiologia	23.060	30.002	28.673	34.678	32.099
Nutricionista	1.461	1.727	2.012	2.149	2.868
Odontologia	5.051	4.668	5.227	7.926	9.567
Psicologia	18.258	16.979	15.385	17.629	19.086
Psicoterapia	808	628	387	281	347
Terapia Ocupacional	7.502	7.873	7.677	8.651	11.631
Serviço Social Médico	503.580	517.885	492.635	470.730	470.102
Total	**645.271**	**680.853**	**633.206**	**627.605**	**669.887**

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Tabela 10 - Exames Laboratoriais

Exames	2002	2003	2004	2005	2006
Lab. Central Patol. Clínica – Campus	861.520	890.532	930.793	1.028.727	1.042.733
Lab. Patologia Clínica – U.E	393.284	396.552	406.151	427.514	367.063
Lab. de Dermatologia	271	323	600	664	1.094
Lab. de Endocrinologia *	68.170	67.562	76.892	76.355	44.175
Lab. de Triagem Neonatal	86.088	123.321	127.445	127.823	92.268
Lab. de Fisio/Farmacologia Obstétrica	20.090	19.472	22.951	26.217	23.899
Lab. de Gastroenterologia	5.511	5.944	6.677	8.090	8.091
Lab. de Genética	2.693	3.594	2.184	2.615	2.139
Lab. Hematologia*	515.532	525.085	570.542	617.099	83.967
- Biologia Molecular	22.474	17.417	16.504	20.757	12.080
- Hemostasia	35.433	34.470	35.602	40.018	41.803
Lab. de Imunologia Clínica	17.318	16.618	16.807	19.430	22.303
Lab. de Imunologia Molecular	2.708	1.924	1.974	2.062	2.516
Lab. de Investigação em Epilepsia – Drogas Neuro	5.181	2.976	3.120	2.938	3.154
Lab. de Líquido Cefalorraquiano	1.982	2.030	1.138	1.055	2.266
Lab. de Microbiologia	71.457	67.975	64.405	68.548	69.790
Lab. de Nefrologia	3.314	3.568	3.660	4.331	3.592
Lab. de Nutrição	61.578	64.790	72.561	85.345	53.661
Lab. de Pediatria/Citogenética	21.132	20.249	22.418	28.178	22.710
Lab. de Sorologia	109.940	107.555	110.368	115.027	104.451
Lab. de Virologia	3.105	2.912	5.000	3.796	1.881
Lab. de Citopatologia (Patologia)	10.48	9.911	8.843	9.619	9.642
Total	**2.319.239**	**2.384.780**	**2.506.635**	**2.712.289**	**2.015.278**

* Mudança de Sistema (Centro de Informações e Análises)

Tabela 11 - Exames Especializados

Exames Especializados	2002	2003	2004	2005	2006
Cardiologia	38.348	39.006	37.550	41.978	44.587
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.237	1.536	2.082	1.774	1.810
Endoscopia Digestiva	6.741	9.251	8.231	11.332	12.036
Fonoaudiologia	12.846	11.328	8.317	13.398	12.282
Medicina Nuclear	3.637	3.353	3.086	3.250	3.155
Neurofisiologia Clínica	4.885	4.848	4.371	4.838	5.206
Neurologia Aplicada e Experimental	5.478	5.230	3.626	4.513	3.019
Ortóptica	5.123	5.035	4.944	5.295	5.430
Patologia - Biópsias	23.890	24.469	25.568	29.567	28.759
Pneumologia	7.546	8.168	8.066	10.247	10.964
Radiodiagnóstico					
Exames	108.248	98.297	95.642	104.320	107.438
Ressonância Magnética	5.542	5.850	5.526	5.729	5.768
Tomografias	14.891	15.517	15.253	16.337	17.757
Ultra-sonografias	23.166	25.864	22.232	23.380	23.390
Total	**261.578**	**257.752**	**244.494**	**275.958**	**281.601**

Tabela 12 – Procedimentos

Procedimentos	2002	2003	2004	2005	2006
Anestesias	16.656	15.932	14.414	17.446	18.570
Banco de Leite – Procedimentos de Enfermagem	12.451	11.999	12.022	11.537	12.835
Banco de Olhos – Recolhimento de Córneas	1.411	1.633	2.193	1.682	2.289
Cardiologia	291	332	280	315	273
Cirurgia de Cabeça e Pescoço – Odontologia	2.513	2.374	1.850	3.484	4.487
Fonoaudiologia	10.214	18.674	20.356	21.280	19.817
Lab. Fisiol. Far. Obstétrica.-Proced. de Fertilização	627	592	733	621	568
Litotripsia	560	504	433	554	638
Patologia – Necrópsias	799	691	661	608	600
Radioterapia – Aplicações	50.800	57.456	75.100	84.839	88.111
Serviço de Reabilitação	82.033	96.789	77.454	78.839	117.783
Terapia Ocupacional	6.790	7.057	8.009	8.113	10.496
Total	**185.145**	**214.033**	**213.505**	**229.318**	**276.467**

Gráfico 9 - Número de Exames Especializados e Procedimentos

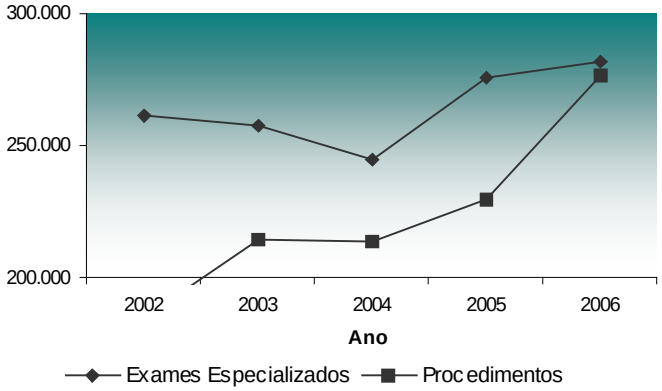


Tabela 13 - Centro Regional de Hemoterapia

Hemocentro	2002	2003	2004	2005	2006
Exames Laboratoriais	1.659.624	1.503.219	1.380.396	1.239.749	1.266.167
Doadores	50.459	50.383	45.857	44.233	43.827
Produtos Fornecidos	6.917.439	7.201.807	9.088.196	11.293.052	102.414
Hemorivados Fornecidos(UI)[1]	-	-	-	-	10.878.630
Fisioterapia	1.558	1.865	1.397	2.027	1.523
Odontologia	1.091	763	166	1.686	2.395
Serviço Social	436.114	357.279	254.171	180.836	193.413

[1] U.I – Unidades Internacionais

Cirurgia Endovascular

O Hospital das Clínicas está credenciado pelo Sistema Único de Saúde, desde 2002, para a execução de Cirurgia Endovascular (angioplastias, colocação de stents ou endopróteses) no tratamento das doenças arteriais obstrutivas, aneurisma da aorta abdominal, doença carotídea, etc. Trata-se de uma técnica moderna e minimamente invasiva, disponível à população em geral.

Pioneirismo no Transplante Haploidêntico

Em 2006, pela primeira vez no Brasil, dois pacientes com leucemia mielóide aguda refratária puderam ser submetidos a um transplante haploidêntico de medula óssea. A técnica que amplia as possibilidades da doação familiar, tendo apenas metade da compatibilidade genética, foi desenvolvida no HCFMRP-USP.

A técnica já foi introduzida para o tratamento de duas crianças que receberam doação materna de medula óssea haploidêntica.

Mutirões de Saúde

Os Mutirões de Saúde tiveram continuidade em 2006, com o objetivo principal de minimizar a fila de espera para cirurgias, consultas, exames e procedimentos. Os resultados alcançados atestam a melhoria da qualidade da assistência prestada à população carente, como também o engajamento de médicos e funcionários deste Hospital e de outras unidades de saúde. Foram realizados mutirões de Otorrinolaringologia com 97 cirurgias; Prevenção do Câncer de Pele com 526 participantes; 188 exames ultra-som de Abdômen e a Campanha de Catarata com 125 consultas agendadas.

Atendimento à Parada Cárdio-respiratória

O atendimento à Parada Cárdio-respiratória (PCR) intra-hospitalar é um problema de difícil abordagem, haja vista a complexidade dos pacientes, a diversidade das áreas e as características físicas das estruturas.

Afim de diminuir o tempo entre o acionamento da equipe de PCR e a chegada da equipe ao local, uma vez que este é o principal indicador de eficiência no atendimento, o Hospital estabeleceu um Programa de Estruturação do Atendimento à Parada Cárdio-respiratória, cujos objetivos são:

- padronizar os procedimentos de atendimento da PCR;
- sistematizar o atendimento de pacientes com suspeita de PCR de forma a abreviar, ao máximo, o acesso ao suporte básico e avançado de vida;
- capacitar a equipe de médicos, enfermeiros e auxiliares;
- documentar os eventos, padronizando a coleta e processamento de dados das PCRs;
- estudar a incidência e a forma como são atendidas as paradas nas diversas instituições médicas; e
- avaliar periodicamente o processo propondo, quando necessário, medidas corretivas.

Foi constituído um Comitê com a finalidade de aprimorar o atendimento da PCR na Instituição.

Dentre os objetivos propostos, a capacitação de pessoal foi priorizada nas diversas áreas, nos cursos de Suporte Básico de Vida – BLS e Suporte Avançado de Vida em Cardiologia – ACLS.

Foram capacitados 46 médicos residentes e 12 profissionais de enfermagem no ACLS e 261 enfermeiros e auxiliares no BLS.

Campanha Visual do Idoso

O Dia Nacional de Combate ao Glaucoma em 2006 foi comemorado no HCFMRP-USP com uma Campanha Visual do Idoso que teve como objetivo a identificação de erros de refração, catarata, glaucoma e a retinopatia diabética, que são doenças da visão que acometem mais freqüentemente as pessoas idosas.

A campanha, foi promovida em parceria com três municípios da região de Ribeirão Preto, para avaliar as condições visuais de pelo menos 400 pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, que foram referenciados após avaliação de atendimento médico oftalmológico especializado.

Programa de Melhoria Contínua da Farmácia

A Divisão de Assistência Farmacêutica iniciou em 2006, com o apoio de uma consultoria, um Programa de Melhoria Contínua com o objetivo de implantar as Boas Práticas Farmacêuticas, atendendo as Normas, Legislações e Regulamentos aplicáveis e buscando gerenciamento dos processos e ainda aprimorar o atendimento e atender às expectativas dos clientes.

Programa de Melhoria Contínua do Bloco Cirúrgico

Nos serviços de saúde não se concebe mais a prática do trabalho individualizado, feito por unidades distintas, dentro de uma estrutura verticalizada, onde um não se compromete com o outro, ou pior, não consegue enxergar a Instituição como um todo.

Qualquer programa precisa integrar as atividades operacionais e de apoio técnico, consideradas atividades meio e as atividades que estão na linha de frente do sistema, denominadas de atividades fim. Neste contexto, foi desenvolvido o programa de melhoria Contínua do Bloco Cirúrgico, que teve como premissa que o envolvimento de todos é imprescindível para sanear os diferentes problemas detectados.

As oportunidades de melhorias relatadas, adequadamente implementadas, proporcionaram resultados relevantes para a Instituição, conforme a seguir:

- ampliação das salas 12 e 16;
- construção da sala 17;
- gerenciamento do intervalo das cirurgias;
- revisão dos processos de fornecimento de roupas;
- planejamento de roupas cirúrgicas descartáveis;
- monitoramento dos processos através de indicadores;
- adequação de instrumentais cirúrgicos;
- implantação da ficha operatória informatizada e
- plano de reposição dos equipamentos em estado crítico.

O grupo se reúne mensalmente para acompanhamento das ações.

Ensino e Pesquisa

Ensino

Graduação, Pós-Graduação, Residência Médica e Aprimoramento

O HCFMRP-USP é campo de atividades de Ensino para os alunos dos cursos de Medicina, de Enfermagem, Nutrição e Metabolismo, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Informática Biomédica e Fonoaudiologia existentes no Campus da USP de Ribeirão Preto.

Oferece Residência Médica em diversas especialidades, além de cursos de especialização e aprimoramento em áreas não médicas.

Tabela 14 - Estágios para Estudante de Graduação e Pós-Graduação

Alunos	2002	2003	2004	2005	2006
Graduação					
Medicina	668	535	601	600	595
Enfermagem	256	260	251	238	184
Fisioterapia	41	81	121	200	182
Fonoaudiologia	-	28	60	120	118
Informática Biomédica	-	40	80	120	145
Nutrição	-	27	57	120	116
Terapia Ocupacional	20	41	60	100	91
Pós-Graduação					
Medicina	469	663	578	630	643
Enfermagem	105	112	112	70	47

Tabela 15 - Programa de Residência Médica e Aprimoramento

Programas Especialização	2002	2003	2004	2005	2006
Residência Médica					
N.º de Programas	38	38	38	40	40
N.º de Residentes	512	503	506	507	520
Aprimoramento					
N.º de Programas	25	26	25	25	25
N.º Aprimorandos	87	84	86	82	79
Residência em Enfermagem	27	32	13	-	-

O HCFMRP-USP dispõe de convênios firmados com a Maternidade Sinhá Junqueira – Mater, com o Hospital Regional de Divinolândia, com a Prefeitura Municipal de Altinópolis, além do Centro de Saúde Escola "Joel Domingos Machado", Centro Médico Social e Comunitário - Vila Lobato, Centro Médico Social e Comunitário "Pedreira de Freitas" - Cássia dos Coqueiros, todos eles com a parceria da FMRP-USP.

Com estes convênios os médicos residentes dispõem de excelente campo de treinamento e ensino para a realização de atividades médicas de média complexidade.

Estágio Médico Adido e Outros Estágios

O Hospital concede estágio a médicos, formados no mínimo há dois anos (adidos), e a estudantes de áreas não médicas visando seu aperfeiçoamento, atualização e especialização.

Tabela 16 - Estágios Médicos e Outros Estágios

Estágios	2002	2003	2004	2005	2006
Médico Adido	71	48	130	113	122
Estágio Voluntário	191	334	296	355	371

Parcerias Firmadas

Este Hospital mantém parceria com faculdades e outras entidades, propiciando oportunidade de aprimoramento profissional, oferecendo toda sua estrutura física como campo de estágio.

Tabela 17 - Parcerias entre o HCFMRP-USP e diversas Instituições

Instituição	Local do Estágio
USP – Fac. Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto	Psicologia Hospitalar
USP–Fac. Economia, Administração e Contabilidade Rib. Preto	Administração Hospitalar
UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas	Divisão de Assist. Farmacêutica
UNESP – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara	Divisão de Assist. Farmacêutica
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina	Laboratórios
Universidade Estadual de Santa Cruz – Santa Catarina	Laboratórios
UNESP – Botucatu	Laboratórios
Centro Universitário Barão de Mauá – Curso de Enfermagem	Divisão de Enfermagem
Centro Técnico José Martiniano da Silva	Divisão de Engenharia (Arquitetura)

Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS

O Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS no cumprimento de suas finalidades de implementar os programas de formação, treinamento, habilitação, aprimoramento e especialização ao profissional de saúde, promoveu:

Tabela 18 - Eventos realizados no Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde

CEAPS	2002	2003	2004	2005	2006
Número de Eventos	718	894	876	763	838

Centro Interescolar

O Centro Interescolar é uma escola de nível médio técnico profissionalizante do HCFMRP-USP.

Foram realizados cursos de Auxiliar Técnico de Enfermagem e Técnico de Enfermagem, durante o ano de 2006, montados para públicos específicos: servidores do Hospital, independente da função, servidores que exerciam funções de Atendente de Enfermagem e comunidade em geral.

Tabela 19 - Centro Interescolar

Número de Alunos	2002	2003	2004	2005	2006
Cursos					
Auxiliar de Enfermagem	68	62	132	130	60
Técnico de Enfermagem	143	120	110	30	109
Técnico em Radiologia Médica	-	-	-	30	30
Total	**211**	**182**	**242**	**190**	**199**

Pesquisa

O HCFMRP-USP mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado através de intensa atividade de pesquisa que envolve contínuo intercâmbio com instituições internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de volumosa e relevante presença em publicações científicas nacionais e internacionais.

Tabela 20 - Trabalhos desenvolvidos utilizando a estrutura do HCFMRP-USP

FMRP-USP e EERP-USP	2002	2003	2004	2005	2006
Trabalhos Publicados em periódicos					
Medicina [1]	414	451	460	676	609
Enfermagem [2]	386	155	510	547	297
Trabalhos Publicados Anais de Congressos					
Medicina	785	956	1.083	1.109	1.146
Enfermagem	207	302	292	181	94
Dissertações de Mestrado					
Medicina	162	120	190	111	111
Enfermagem	52	49	46	70	39
Teses de Doutorado					
Medicina	100	62	101	58	56
Enfermagem	28	33	53	59	43

(1) Na FMRP-USP estão inclusos os trabalhos dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia.
(2) Dados parciais em 2006 - Em fase de cadastramento na base Dédalus

A seguir, o movimento de projetos analisados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com proposta de utilização das dependências e/ou infra-estrutura do HCFMRP-USP.

Tabela 21 - Comitê de Ética em Pesquisa

Projetos	2002	2003	2004	2005	2006
N.º de Projetos	309	381	379	446	475

No ano de 2006, mereceram destaque no campo do Ensino e Pesquisa, dentre outros, os seguintes projetos/atividades:

Jornada Dermatológica

O HCFMRP-USP foi sede da 6ª Reunião Dermatológica Ordinária e 125ª Jornada Dermatológica Paulista em agosto de 2006. O evento, que integrou o Programa de Educação Continuada em Clínica Médica do Departamento de Clínica Médica da FMRP, consistiu em apresentação de palestras e, ainda, incluiu a realização de exames e discussão de diagnósticos de casos de pacientes selecionados para aprendizado, ilustração diagnóstica e discussão científica.

Câncer de Mama é discutido em Seminário

Aspectos diversos sobre tratamento e diagnóstico do câncer de mama foram objetos do seminário realizado em 2006, promovido pelo Centro de Ciências das Imagens e Física Médica – CCIFM da FMRP-USP no Anfiteatro da Unidade de Emergência do HCFMRP-USP.

Na programação das palestras, entre os principais médicos especialistas da cidade e do HC, contamos com a participação do Prof. Dr. Rangaraj Mandayam Rangayyan,

da Universidade de Calgary, do Canadá que apresentou os fundamentos teóricos dos Sistemas de Diagnóstico Auxiliado por Computador "Computer-aided Diagnosis -CAD".

O evento contou, ainda, com a presença de estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais da saúde.

Entre os temas das palestras foram abordados a natureza e a epidemiologia do câncer de mama, os aspectos radiológicos e o tratamento e a sobrevida dos pacientes portadores.

III Congresso Nacional do Serviço Social em Saúde – CONASSS e VI Simpósio de Serviço Social em Saúde – SIMPSSS

Foi realizado no Centro de Convenções de Ribeirão Preto o III Congresso Nacional do Serviço Social em Saúde – CONASS e VI Simpósio de Serviço Social em Saúde – SIMPSSS.

O evento organizado pela Universidade de São Paulo - USP, Universidade Estadual Paulista -UNESP e Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP em 2006, contou o apoio do HCFMRP–USP e várias instituições públicas. Contou com a presença de autoridades, professores e participantes de todo o país.

O tema central do Congresso "Paradigmas e Caminhos do Serviço Social na Atenção à Saúde" norteou o desenvolvimento dos assuntos explanados nos temas dos seis cursos realizados que trataram do Programa Saúde da Família, dos Instrumentais do Serviço Social na Área da Saúde, da Saúde do Trabalhador, da Metodologia do Trabalho com as Famílias, do Processo de Adoecimento e da Interdisciplinaridade e Serviço Social.

Curso de Gestão de Projetos de Investimentos em Saúde

O HCFMRP-USP foi sede do segundo momento presencial do curso a distância em Gestão de Projetos de Investimentos em Saúde, em agosto de 2006. Sob a organização do Programa de Educação a Distância da ENSP, da Fundação Oswaldo Cruz, o curso foi organizado para profissionais integrantes dos setores públicos de saúde, originários de municípios brasileiros com número populacional acima de cem mil. Estiveram presentes representantes de cerca de 15 municípios da região de Ribeirão Preto.

II Simpósio Interdisciplinar de Dor

Foi realizado no anfiteatro da Unidade de Emergência o II Simpósio Interdisciplinar de Dor, com o tema Lombalgia. O evento contou com a participação de profissionais da saúde, estudantes de graduação e pós graduação. A Clínica da Dor do Hospital das Clínicas auxilia os doentes com dores crônicas malignas e não malignas. Em 80% dos casos são pacientes com câncer dos mais diversos tipos e gravidade.

I Jornada de Nutrição e Metabolismo

O Centro Estudantil de Nutrição e Metabolismo organizou a I Jornada de Nutrição e Metabolismo da FMRP-USP nos meses de agosto e setembro de 2006 no HCFMRP-USP.

O tema da jornada foi "O nutricionista nas diversas etapas de atenção ao indivíduo". O ciclo de palestras abordou assuntos como a terapia nutricional de pacientes com fenilcetonúria; os transtornos alimentares; os efeitos da dieta hiperprotéica; a deficiência e excesso de micronutriente iodo no Brasil; a nutrição e o câncer; a nutrição e o exercício físico e a imunonutrição.

Além das palestras e da exposição dos trabalhos de iniciação científica, a jornada contou com uma mesa redonda com o tema que trata da Inserção do Nutricionista no Programa de Saúde da Família e nas Unidades Básicas de Saúde.

Simpósio Temático de Diabetes

Em novembro de 2006 foi realizado no Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde – CEAPS, o Simpósio Temático de Diabetes com palestras sobre a síndrome metabólica, a doença como problema de saúde pública, a prevenção da ocorrência de doença cardiovascular, os avanços no conhecimento patogênico e fisiopatológico, o diagnóstico e o tratamento, a insulinoterapia, as complicações agudas hiperglicêmicas e as crônicas, a neuropatia, as dermatoses e o pé diabético. O evento contou com a participação de médicos, residentes e demais profissionais de saúde e estudantes.

2º Workshop de Gestão Hospitalar

O Hospital das Clínicas promoveu em novembro, o 2º Workshop de Gestão Hospitalar com a finalidade de envolver os profissionais da saúde em discussões que evidenciassem a importância da eficiência administrativa, fazendo assim uma projeção dos rumos e tendências nesta área.

O evento que integrou as comemorações do cinqüentenário do Hospital, contou com cerca de 300 participantes de todo Brasil, e ainda discutiu temas estratégicos, como Gestão Econômica-Financeira, Gestão da Tecnologia, Políticas de Saúde, Arquitetura Hospitalar, Gestão de Pessoas e Gestão da Informação, apresentados por especialistas de renomadas instituições.

Simpósio Temático em Diagnóstico por Imagem

O Centro de Ciências das Imagens e Física Médica do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto – USP, promoveu em setembro de 2006 o Simpósio Temático em Diagnóstico por Imagem, com a finalidade de disseminar conhecimentos científicos atuais da especialidade.

O evento foi realizado no anfiteatro da Unidade de Emergência onde foram abordados temas como sinais altamente sugestivos de doenças pulmonares; ressonância magnética funcional; uso das técnicas de difusão e perfusão por Ressonância Magnética; atualização em imagem de cabeça e pescoço; lesões hepáticas focais; avaliação por imagem da dor no quadril do adulto; diagnóstico por imagem dos nervos periféricos; diagnóstico auxiliado por computador e intervenção endovascular.

Centro de Apoio à Pesquisa Clínica

O HCFMRP-USP foi selecionado, mediante a apresentação de um projeto, para integrar uma rede nacional de Unidades de Pesquisa Clínica em Hospitais de Ensino. Através da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, os Ministérios da Saúde e Ciência e Tecnologia, estão propondo apoio financeiro à criação ou consolidação de unidades de pesquisa clínica no País.

O projeto selecionado, que colocou o Hospital entre as 14 unidades escolhidas pela FINEP, no País, propõe a “Consolidação da Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP” e prevê a criação de um centro organizador de todas as informações relativas aos núcleos de pesquisa, a modernização de equipamentos e a implantação de leitos em áreas apropriadas para aplicação de pesquisas com novas técnicas terapêuticas.

Procedimento Inédito de Avaliação do Tecido Ósseo

O Serviço de Climatério do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do HCFMRP- USP realizou um procedimento inédito de avaliação do tecido ósseo para prevenção da ocorrência da osteopenia e osteoporose.

O procedimento consiste na detecção precoce da qualidade do colágeno ósseo a partir dos primeiros anos de vida, e foi possibilitado pela aquisição de um aparelho de tecnologia avançada.

Pela primeira vez, nas três Américas, um serviço público de saúde oferece um exame capaz de aprimorar as técnicas anteriores que avaliavam apenas a densidade óssea.

Considerado extraordinário o custo-benefício da nova tecnologia, além do compromisso social, porque oferece metodologia aplicável a todas as faixas etárias com informações precoces que evitam a instalação da doença com decênios de antecedência.

Serviço de Retina e Vítreo premiado em Congresso

O Serviço de Retina e Vítreo foi premiado no Congresso Brasileiro de Retina e Vítreo, como o melhor trabalho apresentado. "Neovascularização de retina de coelhos induzida por fator angiogênico derivado do látex: modelo experimental", vencedor do Prêmio ALCON – tema livre e pôster. E também com o trabalho "Bevacizumabe intra vítreo associado à terapia fotodinâmica com verteporfina para lesões neovasculares recorrentes em degeneração macular relacionada à idade", certificado como melhor de Terapia Fotodinâmica.

Humanização e Responsabilidade Social

No HCFMRP-USP o ponto de partida de cuidados à saúde é sempre o paciente e não a doença. Os procedimentos técnicos e os equipamentos de alta tecnologia não são suficientes. Carinho, atenção e respeito à individualidade tornam visíveis as respostas ao tratamento.

O HC desenvolve projetos de Humanização Hospitalar e Responsabilidade Social, oferecendo aos clientes novas perspectivas para tratamento médico, com ações que valorizam a humanização no atendimento hospitalar, nas relações de trabalho, promovendo respeito à cidadania e ao meio ambiente e ainda contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Arte, Cultura e Lazer no Hospital

Visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes, em 2006, foram realiza-das festividades, em datas comemorativas, buscando minimizar o sofrimento e proporcionando momentos de descontração e alegria diminuindo assim, a tensão do ambiente hospitalar.

Oficina de Contos

Buscando cada vez mais humanizar o atendimento, é promovido na enfermaria de Pediatria a Oficina de Contos, cujo objetivo é resgatar o convívio entre mães e filhos durante o período de internação, através do ato de contar estórias e identificação dos textos com histórias de vida.

Biblioteca Itinerante para Pacientes

Todos os dias, nas diferentes enferma-rias, um funcionário com uma biblioteca itinerante, instalada em um carrinho especialmente destinado para esse fim, percorre as diferentes enfermarias oferecendo os mais variados títulos para leitura.

Biblioteca Viva em Hospitais

Este projeto conta com a participação de uma equipe multidisciplinar, na enfermaria de Pediatria, com o propósito de criar um espaço de interação da criança e família com o meio hospitalar. Contamos com a participação de voluntários que são forma-dos mediadores de leitura proporcionando descontração no ambiente hospitalar.

Unidade de Apoio ao Paciente – UAP

A UAP foi criada, também com a finalidade de humanizar o atendimento, visando dar suporte às necessidades médicas, sociais e psicológicas dos pacientes que estejam aguardando internação e procedimentos terapêuticos. E ainda, possibilita que os pacientes e seus acompanhantes, normalmente carentes e que residam em outras cidades fiquem lá instalados. Com capacidade para abrigar 20 pessoas, a UAP localiza-se nas proximidades do Hospital, atendendo 24 horas ininterruptamente. Atende cerca de 450 usuários por ano.

Classe Hospitalar

Oferece acompanhamento educacional para crianças e jovens internados de 06 a 14 anos. O Projeto é reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, pois o aluno continua recebendo conteúdos pedagógicos que estão prescritos no planejamento escolar, conforme normas estabelecidas pela Secretaria da Educação.

Jornal Salada de Frutas

Este projeto conta com a participação de uma equipe multidisciplinar, na enfermaria de Pediatria com o propósito de criar um espaço de interação da criança e família com o meio hospitalar. Desenhos de cenas, equipamentos e materiais hospitalares, histórias, jogos e brincadeiras que retratam a realidade vivenciada pela criança no ambiente hospitalar.

Posso Ajudar?

Funcionários e voluntários realizam atividades de orientação junto aos pacientes do Ambulatório Geral do HC Campus, visan-do otimizar as condições de conforto, segurança e bem estar no ambiente.

Grupo de Trabalho de Humanização

Foi instituído o Grupo de Trabalho de Humanização - GTH, com a participação de voluntários de diversas categorias do Hospital, estudantes do grupo FelizIdade da Faculdade de Medicina e da Companhia do Riso da Escola de Enfermagem, tendo como objetivo:

- Humanizar o atendimento aos usuários dos serviços do Hospital;
- Organizar e apoiar programas de humanização existentes na Instituição;
- Criar grupos setoriais, visando a humanização;
- Melhorar o grau de motivação e satisfação pessoal e de equipes de trabalho;
- Incentivar o inter-relacionamento e treinamento dos profissionais de saúde.

O GTH realiza reuniões regularmente e organizou em 2006 o Fórum “Hospitalizar na Hospitalidade: O Hospital cuidando de si mesmo”, cujo objetivo foi dar visibilidade aos programas de humanização existentes no Hospital e a partir do qual serão direcionadas as ações para o ambiente hospitalar, para as relações de trabalho e para a qualidade no atendimento ao paciente no hospital.

Voluntariado

O HCFMRP-USP desenvolve uma parceria valiosa com o corpo de voluntários que contribui de forma silenciosa e abnegada pelo bem estar coletivo.

Os enormes benefícios pelo apoio psicológico e afetivo que dispensam aos pacientes são de fundamental importância para o processo de humanização do Hospital.

Esta interação estimulou a criação do Centro do Voluntariado que coordena todo o trabalho voluntário realizado na Instituição e oferece cursos de capacitação aos voluntários, direcionando doações aplicadas nos programas desenvolvidos.

Conta atualmente com 105 (cento e cinco) voluntários distribuídos em diversos grupos:

- Grupo de Apoio à Criança com Câncer - GACC;
- Grupo de Apoio e Reabilitação de Pessoas Ostomizadas - Faringectomizadas GARPO;
- Grupo de Apoio ao Transplantado de Medula Óssea – GATMO;
- Projeto Proteção à Maternidade;
- Projeto Paciente - Passaredo;
- Associação Brasileira de Combate ao Câncer Infantil e Adulto - ABRACCIA;
- Projeto Brincar;
- Grupo Auxílio Fraterno Independente - GAFI.

Pesquisa de Satisfação do Usuário

A exemplo de anos anteriores, o Hospital das Clínicas realizou em 2006 a Pesquisa de Satisfação dos Usuários. A pesquisa foi realizada com pacientes ambulatoriais e internados buscando informações sobre o atendimento médico, desde a limpeza até o tratamento médico-hospitalar, indicando assim à Administração, a prioridade na implementação das ações para a melhoria contínua, além da demonstração de confiabilidade e transparência dos serviços prestados à sociedade.

Os resultados são os seguintes:

Pesquisa dos Pacientes de Ambulatório

Gráfico 10 – Atendimento Médico

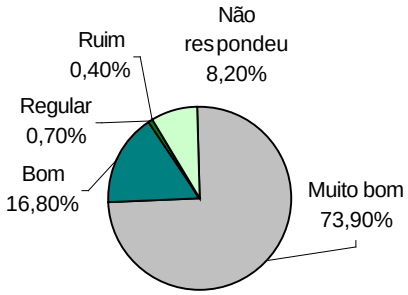
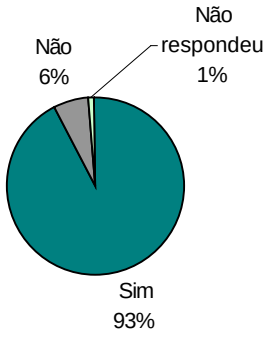


Gráfico 11 – Percentual de usuários que recomendam o atendimento ambulatorial



Pesquisa dos Pacientes de Enfermaria

Gráfico 12 – Atendimento Médico

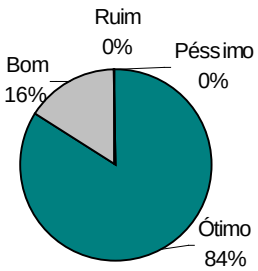
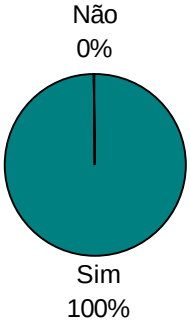


Gráfico 13 – Percentual de usuários que recomendam o atendimento hospitalar



Ouvidoria

Oportunidades de melhoria dos serviços são constantemente identificados pelo sistema de Ouvidoria. Desde sua implantação, várias medidas foram concretizadas em benefício dos usuários, em conseqüência do trabalho de identificação de necessidades, desejos e expectativas através de reclamações e sugestões, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 22 - Ouvidoria

Ouvidoria	2002	2003	2004	2005	2006
Campus					
Reclamações	193	133	345	410	330
Denúncias	-	-	-	-	-
Sugestões	86	61	78	83	178
Elogios	43	174	158	214	331
Orientações/ Solicitações	13	329	372	671	580
Subtotal	**335**	**697**	**953**	**1.378**	**1.419**
Unidade de Emergência					
Reclamações	63	68	71	105	106
Denúncias	-	-	-	10	2
Sugestões	15	22	7	22	27
Elogios	31	104	119	147	134
Orientações/ Solicitações	64	125	135	233	267
Subtotal	**173**	**319**	**332**	**517**	**536**
Total	**508**	**1016**	**1.285**	**1.895**	**1.955**

Semana da Qualidade

Foi promovida em 2006 a Semana da Qualidade com uma programação direcionada para a importância da certificação da qualidade no ambiente hospitalar. Foram abordados ainda, temas que envolvem as metodologias da qualidade, o gerenciamento de resíduos, a conservação ambiental, o controle de vetores, a padronização de medicamentos e o reaproveitamento do material médico hospitalar.

Campanha Interna de Prevenção da AIDS

Todo ano em dezembro são realizadas campanhas no Dia Mundial de Luta Contra a Aids - Campanha Interna de Prevenção da AIDS - CIPAIDS.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA e a Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infecciosas - UETDI contam com o apoio da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto nos eventos.

Dentre as várias ações desenvolvidas estão a distribuição de preservativos e panfletos educativos abordando AIDS e Racismo; são vendidos bottons e laços da solidariedade, simbolizando a luta contra o preconceito, além da realização de brechós da Liga DST/ AIDS.

Dia Mundial do Alzheimer

A inclusão social da pessoa com Alzheimer e sua família, teve manifestação especial em setembro, no SESC - Serviço Social do Comércio de Ribeirão Preto.

Evento organizado pela Sub-regional da Associação Brasileira de Alzheimer - ABRAZ com apoio da Liga de Geriatria do HCFMRP-USP contou com a participação de fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e médicos. Em sua programação foram realizadas orientações, palestras, exposição de arte e apresentações de música e teatro.

Prevenção da Mortalidade Materna

Em conformidade com as portarias do Ministério da Saúde o HCFMRP –USP formou, em 2003, o Comitê de Mortalidade Materna.

Este comitê tem como objetivo analisar, notificar e criar estratégias para a redução dos índices dos casos de morte materna, pois atualmente estes índices são alarmantes, sendo que as suas principais causas são a hipertensão arterial, hemorragias, infecção pós-parto e aborto.

No dia 29 de maio de 2006, em comemoração ao dia nacional de mortalidade materna, houve a distribuição de panfletos e de suportes para crachá.

Semana Nacional da Voz

O Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do HCFMRP-USP junto com a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e a Academia Brasileira de Laringologia e Voz - SBORL promoveram a Campanha Nacional da Voz, em abril de 2006 e, Médicos e Fonoaudiólogos mobilizaram-se para orientar sobre os Cuidados da Voz.

O objetivo da campanha é alertar a população sobre as alterações na voz que podem, por exemplo, significar diagnóstico precoce de câncer de laringe. Os casos com alteração da voz foram encaminhados para avaliação dos especialistas do Hospital das Clínicas.

GATMO no programa de visitas da EPTV na Escola

O Grupo de Apoio ao Transplantado de Medula Óssea - GATMO sedia as visitas monitoradas do Programa EPTV na Escola. De julho a novembro, pelo menos dois mil alunos de 8ª séries do ensino fundamental tiveram a oportunidade de conhecer as dependências da casa que acolhe familiares e transplantados de medula óssea nos períodos de tratamento. As visitas monitoradas são parte da programação que selecionou as 35 melhores redações de cada escola.

Racionalização do uso de Água

A Comissão de Racionalização de Água – CIRA há vários anos promove ações efetivas de racionalização do uso de água, conscientizando os funcionários de toda Instituição. Ações como: visitas de esclarecimento, palestras, entrega de folders, colocação de adesivos alusivos e ainda apresentações teatrais, realizadas pelo do grupo do Hospital, são alguns exemplos de atividades desenvolvidas por esta Comissão. Em relação a infra-estrutura predial, a Comissão participou da implementação de várias medidas de intervenção na rede de água, como a substituição de equipamentos que geram economia, tais como, torneiras com sensor fotoelétrico e de abertura controlada, válvulas com diminuição de vazão e ainda a instalação nas diversas áreas de medidores para o controle sistemático de consumo.

Em 2006, o HC trocou o sistema de destilação térmica da água por osmose reversa. Esta troca trará uma grande economia no consumo de água e energia elétrica.

Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas é elemento fundamental no planejamento estratégico da Instituição, na consecução de suas finalidades e missão institucional. Suas diretrizes básicas são: valorização pessoal, qualificação profissional, motivação para o trabalho e a melhoria da qualidade de vida. Tudo isso alinhado à segurança e a preservação da saúde no ambiente de trabalho.

Formação e Desenvolvimento Profissional

Com o objetivo de aprimoramento do pessoal e conseqüente melhoria no desempenho das atividades, o HCFMRP-USP, através de suas unidades, promoveu e/ou coordenou cursos, jornadas, simpósios, congressos e campanhas educativas e preventivas. Além disso, a Administração, buscando a valorização dos servidores, incentiva o seu talento para as artes através da organização de exposições e teatro, onde são apresentados os trabalhos e premiados os melhores.

Tabela 23 - Treinamento e Desenvolvimento Profissional

Ano	Cursos e Palestras			Eventos e Exposições		
	Cursos	Palestras/ Filmes	Servidores Beneficiados	Eventos	Servidores/ Expositores	Visitantes
2002	12	8	2.604	4	123	2.385
2003	52	120	1.918	11	86	4.563
2004	214	2	1.726	12	62	1.665
2005	79	23	3.353	7	58	2.477
2006	87	26	4.053	2	41	1.163

Rodas do Saber

O Programa denominado " Rodas do Saber" aborda vários temas que são oferecidos por facilitadores, aos funcionários. As unidades interessadas, após analisar as necessidades da área e de seus funcionários, poderão solicitá-los à Equipe de Desenvolvimento.

Essas rodas do Centro de Recursos Humanos acontecem no próprio local de trabalho, ou outra área, com duração de uma hora à uma hora e meia, sempre com a presença de um facilitador , onde são debatidos temas de interesse do funcionário e da Instituição, aumentando, assim, o conhecimento e o comprometimento de cada um sobre o assunto em pauta.

Programas de Benefícios

Programa de Incentivo à Assiduidade

O HCFMRP-USP deu continuidade em 2006 ao Programa de Incentivo à Assiduidade, onde os servidores assíduos são premiados por ocasião da data de aniversário com um salário mínimo vigente, com recursos provenientes da Clínica Civil.

Distribuição de Vales-Alimentação, Vales-Transporte, Kit-Bebê e Cesta de Natal

Tabela 24 - Benefícios distribuídos aos servidores

Ano		Vale-Alimentação	Vale-Transporte	Kit Bebê
2002	Quantidade	4.113.034	1.826.944	101
	Valor (R$)	21.413.407	2.244.121	20.200
2003	Quantidade	4.100.370	1.819.406	132
	Valor (R$)	26.742.320	2.868.933	26.400
2004	Quantidade	4.520.709	1.697.110	108
	Valor (R$)	24.168.996	2.887.563	21.600
2005	Quantidade	4.594.876	1.609.205	115
	Valor (R$)	24.115.321	2.925.703	23.000
2006	Quantidade	1.511.702	1.583.576	107
	Valor (R$)	25.414.343	2.999.507	31.100

A partir de 2006 não demonstrou o n.º de quantidades de Vale Alimentação distribuídos através da FAEPA, somente do HC.

A Administração do Hospital, através de recursos da Clínica Civil e FAEPA, presenteou todos os servidores, em dezembro, com uma Cesta de Natal.

Auxílio Creche - Centro de Convivência Infantil

O Centro de Convivência Infantil - CCI tem como objetivo atender, assistir e orientar os filhos das servidoras sob os aspectos bio-psico-social até a idade de 6 anos e 11 meses, durante seu expediente de trabalho. As crianças são atendidas em unidades próprias até completar 3 anos. Após, são encaminhadas a estabelecimentos particulares conveniados.

Tabela 25 - Centro de Convivência Infantil

Crianças Atendidas	2002	2003	2004	2005	2006
Centro de Convivência Infantil	224	209	193	181	196
Outras Escolas Conveniadas	367	330	330	327	314
Total	**591**	**539**	**523**	**508**	**510**

Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

O SESMT realiza um trabalho importante de prevenção e detecção de doenças ocupacionais, destacando a implantação da Ginástica Laboral. Após seis anos de atividades, foi observado que a prática regular dos exercícios, com duração de cerca de 15 a 20 minutos, tem reduzido significativamente o número de licenças de saúde. Mais do que promover a melhoria das condições no trabalho do servidor, o objetivo da Ginástica Laboral é estimular a adoção de um estilo de vida saudável.

Dia mundial de atividades físicas

Em abril de 2006, o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto comemorou o Dia Mundial da Atividade Física junto com o Dia Mundial da Saúde, com uma apresentação de dança realizada por cerca de cem funcionários que participam regularmente das atividades desenvolvidas pela Ginástica Laboral. Durante a apresentação, foram distribuídos panfletos divulgando a importância da atividade física para a saúde e seus benefícios, a todos os pacientes e acompanhantes.

Serviço de Atendimento Médico e Social do Pessoal - SAMSP

O Hospital oferece aos servidores atendimento médico e social através do SAMSP. Para oferecer um atendimento mais rápido e diversificado ao servidor foi criado, junto ao SAMSP, o Programa de Atendimento Médico Especializado de Saúde - PAES. O PAES conta com médicos residentes de último ano no atendimento das especialidades de Cardiologia, Dermatologia, Ginecologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Proctologia, Urologia e Vascular aos servidores em atividade e aposentados. Em 2006 foram contratados três médicos generalistas, prestando atendimento o dia todo, sendo dois para o Campus e um para a Unidade de Emergência. A função desses médicos é efetuar o atendimento médico e o acompanhamento dos tratamentos dos funcionários e ficarão responsáveis pelo contato com os médicos das diversas especialidades, quando necessário.

Tabela 26 - Consultas do PAES

Especialidades	2002	2003	2004	2005	2006
Campus					
Cardiologia	500	499	490	565	75
Dermatologia	1.393	1.224	1.277	1.028	928
Ginecologia	2.518	2.164	2.337	1.485	830
Neurologia	-	-	-	-	26
Oftalmologia	806	311	784	828	961
Ortopedia	1.226	1.063	1.260	1.670	1.749
Otorrinolaringologia	423	319	467	462	481
Proctologia	169	12	94	80	92
Urologia	287	223	238	324	301
Vascular	942	986	1.037	983	1101
Total	**8.264**	**6.801**	**7.984**	**7.425**	**6.544**

Inclusão digital para os servidores

Através do Serviço de Seleção e Desenvolvimento do Centro de Recursos Humanos, a Administração do HCFMRP abriu uma oportunidade de inclusão digital aos servidores.

O Espaço Digital foi inaugurado em maio de 2006, permitindo acesso às páginas da Internet e ao Outlook, com finalidade especialmente didática, oferendo uma oportunidade de aprimoramento profissional e conhecimento tecnológico. A sala tem quatro microcomputadores disponíveis, num sistema de rodízio, pelo período de 30 minutos.

Ciclo de palestras aos Servidores da Divisão de Assistência Farmacêutica

A Divisão de Assistência Farmacêutica do HCRP promoveu em março de 2006, um ciclo de palestras, no Anfiteatro do CEAPS, direcionado aos servidores da Farmácia.

As palestras trataram o treinamento e atualização de conhecimentos das diferentes atividades da Divisão de Assistência Farmacêutica, proporcionando maior integração entre todas as áreas, estimulando os servidores a conhecer o serviço do outro e despertando a consciência de que o funcionamento de seu setor depende de outras rotinas. O propósito é que seja um processo de educação continuada, de melhoria contínua, onde todos os servidores participem. Pretende-se também oferecer o curso a outros profissionais farmacêuticos de vários hospitais e instituições para um intercâmbio de informações.

As aulas foram ministradas pelos profissionais farmacêuticos do Hospital das Clínicas, que apresentam seus processos de rotinas durante o desenvolvimento do trabalho, com temas relacionados à nutrição parenteral, programa de medicamento de alto custo, tuberculose, hanseníase, antiretrovirais, central de quimioterapia, serviço de dispensação e distribuição e serviço de atividades industriais.

Brigada de Incêndio do Hospital

O Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT é responsável pela Brigada de Incêndio do Hospital, que tem como objetivo proteger a vida e o patrimônio, bem como reduzir as conseqüências iniciais do sinistro e danos ao meio ambiente.

Sendo assim, organizou o "Curso de Formação de Brigada de Incêndio" para 50 chefes da área administrativa e operacional, em maio de 2006. As ações dos brigadistas são: avaliação dos riscos existentes; inspeção geral dos equipamentos de combate a incêndio; inspeção geral das rotas de fuga; elaboração de relatório das irregularidades encontradas; encaminhamento de relatório aos setores competentes; orientação à população fixa e flutuante; prática de exercícios simulados. Tem também ações de emergência, como a identificação da situação; alarme/abandono de área; corte de energia; acionamento do Corpo de Bombeiros e/ou ajuda externa; primeiros socorros; combate ao princípio de incêndio e recepção e orientação ao Corpo de Bombeiros. A Brigada deverá ter um número de componentes em função do tipo de atividade, população fixa e o risco local. Para uma Instituição de Saúde, como o Hospital, o Decreto Estadual 46.076/01, estabelece o treinamento de 20% de seus trabalhadores. Os brigadistas deverão, entre outras exigências, freqüentar curso de reciclagem prática a cada 12 meses.

II Encontro de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem do HC

A Comissão de Educação Continuada em Enfermagem, do HCFMRP- USP realizou o II Encontro de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

O evento tem por objetivo maior integração e valorização dos profissionais, tendo como foco central a atualização dos conhecimentos e principalmente a oportunidade de pensar em si mesmo e no seu crescimento interior.

Na programação foram ministradas quatro palestras: "Vem cá, você me conhece?", "Previdência Social", "Sonhar é bom, realizar é fantástico" e "Humanização e Solidariedade no Trabalho dos Profissionais da Saúde".

Pesquisa de Satisfação do Funcionário

Foi realizada, em março, uma pesquisa junto aos funcionários com o objetivo de conhecer o grau de satisfação sobre diversos aspectos como ambiente de trabalho, comunicação, integração e valorização profissional, além de proporcionar uma visão global da concepção dos funcionários em relação a Instituição. Foram distribuídos 4.820 questionários e obtivemos 1.668 respostas, considerando as duas Unidades: Campus e Unidade de Emergência.

Quanto ao perfil dos funcionário há predominância do sexo feminino, faixa etária entre 41 a 50 anos, escolaridade de ensino médio e tempo de serviço acima de 15 anos. Quanto ao relacionamento com a chefia, 78,4% dos funcionários consideram ter bom relacionamento com as chefias e 88,5% indicariam o Hospital para um amigo ou parente para prestar concurso e trabalhar na Instituição.

Nas sugestões e reclamações foi evidenciado que os funcionários se preocupam em melhorar o ambiente de trabalho. E ainda, essas críticas e sugestões foram avaliadas pela Administração que já está desenvolvendo várias ações para melhorar a satisfação dos funcionários. Foram realizadas reuniões com os diretores de todas as Unidades do Hospital para exposição das reivindicações.

Gestão da Informação

Em maio de 2006 o HCFMRP-USP concretizou a implantação de um sistema integrado de informação hospitalar que, além da integração, fator primordial para melhoria da qualidade da informação e processos culminou com o término do contrato (de mais de vinte anos) de prestação de serviços de informática com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp.

Foram implantados novos sistemas e, a fim de suportar a demanda por novos desenvolvimentos, manutenção dos sistemas existentes, bem como o suporte ao usuário final, se fez indispensável a contratação de mais cinco analistas de sistemas e três técnicos de informática.

O crescimento na demanda por processamento de dados, necessidade de alta disponibilidade e aumento do número de usuários (em média 600) conectados simultaneamente aos sistemas de informação levaram a aquisição de um Storage Area Network (dois servidores AMD Opteron com 8 Gb de memória cada, sistema operacional Linux e cerca de 2,5 Tb de disco) para armazenamento de dados e imagens. Investimentos em software e infra-estrutura também foram necessários: adquirimos quatro licenças do SGBD Oracle 10 g, quinze licenças da linguagem de desenvolvimento Delphi 2006 e uma área física nova foi disponibilizada ao Centro de Informações e Análises (equipe responsável pela informática do hospital), a fim de abrigar novos profissionais e ativos de hardware.

Sistemas implantados

Controle de entrada de pacientes

Na portaria do hospital quando o paciente vem para o atendimento, seu cartão de identificação ou qualquer outro pedido de procedimento é passado por um leitor de código de barras e o sistema checa em sua base de dados se há algum procedimento agendado para o mesmo, em havendo, orienta-o a qual serviço deve dirigir-se.

Matrícula do paciente

Aplicativo responsável pelo cadastro e manutenção dos dados pessoais dos pacientes, permitindo sua identificação unívoca, além da utilização de pesquisa fonética a fim de evitar a duplicação de registros. Também é responsável pela emissão do número do Cartão Nacional de Saúde.

Pedido de Internação

Este sistema permite ao médico fazer o pedido de internação junto ao Controle de Leitos. Neste contexto é solicitado o tipo de internação (rotina/urgência), data e hora da internação, enfermaria, leito, CID-10 e procedimento a ser realizado.

Está integrado ao sistema Lista de Espera por Cirurgias, a fim de priorizar o atendimento.

Internação e controle de leitos

Possibilita o controle de leitos hospitalares e vagas, a admissão, transferência e alta dos pacientes, controla as permissões e entrada dos visitantes.

Apoio a atenção hospitalar

Interface única para o apoio a assistência do paciente, integrando os principais aplicativos utilizados pelo médico, (pedidos e consultas a resultado de exames laboratoriais, visualização de resultados de exames com diagnóstico, alta hospitalar e ambulatorial e etc.)

Autorização de Procedimentos de Alto Custo/Complexidade (APAC)

Este sistema permite aos usuários a emissão de laudos de procedimentos de alto custo/complexidade, assim como a transferência de APACs para o sistema eletrônico do SUS.

Controle e distribuição de prontuários/grafias Serviço de Radiodiagnóstico

Sistema responsável pela solicitação, distribuição e localização dos prontuários médicos e grafias. Integrado ao sistema de agendamento de consultas e procedimentos de onde as solicitações são geradas automaticamente, posteriormente os prontuários são dispensados através de leitores de código de barras.

Este sistema controla também o acesso, habilitando os profissionais a realizarem pesquisas nos prontuários.

Notificação de Infecção Hospitalar

Sistema que permite o registro das notificações de infecções hospitalares que são classificadas e posteriormente permitem a geração de estatísticas por taxa de IH por egressos, por especialidade e topografia, taxa de infecção do sitio cirúrgico e cepas resistentes por clínica.

Agendamento de Consultas

Controla o agendamento de consultas por especialidade e unidade, com definição de quantidade de vagas por dia da semana e horário de atendimento. É responsável pelo faturamento ambulatorial através da geração de planilhas totalizando os procedimentos realizados no período.

Permite a emissão de notificações para os pacientes comunicando-os sobre as alterações e transferências de agendas.

Possui interface para uso interno (ambulatório), para agendamento por telefone (Centros de Saúde Escola e DRS's fora do pólo do HCFMRP), além do agendamento via Web (Internet) que permite aos Departamentos Regionais de Saúde (Ribeirão Preto, Franca, Araraquara, Barretos e São João da Boa Vista) agendarem consultas aos pacientes de seus municípios.

A fim de melhorar o processo de referência entre os DRS's, seus municípios e o HCFMRP um módulo do sistema foi disponibilizado às cidades de Ribeirão Preto, Sertãozinho e Batatais, que por sua vez, fazem o preenchimento da guia de referência eletrônica.

Já no Departamento Regional de Saúde as guias de referencia são recuperadas e então é feito o agendamento obedecendo a critérios de prioridades e quantidades de consultas por especialidade médica.

Exames laboratoriais

O novo sistema informatizado de exames laboratoriais permite aos médicos, através de qualquer microcomputador conectado a rede do hospital, a emissão de pedidos de exames, bem como consultar seus resultados. Após a emissão dos pedidos as amostras são coletadas e armazenadas em tubos padronizados, identificados através de etiquetas de códigos de barras que permitem ao sistema total rastreabilidade dos processos (coleta, recebimento, processamento e liberação de resultados). Nos laboratórios, um a um, os tubos são escaneados através de leitores óticos, em seguida as amostras seguem para os aparelhos responsáveis pela realização dos exames.

Atualmente cinqüenta equipamentos estão interfaceados possibilitando a exportação dos resultados para o sistema de informação laboratorial.

Banco de Leite

O Banco de Leite do Hospital das Clínicas através de sua informatização pode agora gerenciar o cadastro de doadoras (internas / externas) e receptores (internos / externos), agendamento de visitas, coleta de frascos de leite, análise do leite (crematócrito, acidez, microbiológica para fins de controle de qualidade), pasteurização com captação da temperatura automatizada, controle de estocagem, requisição e dispensação eletrônica de leite, controle de atividades assistenciais e de leite cru utilizado.

Programação de Materiais

Este sistema permite aos Centros de Custos do hospital revisarem sua programação de materiais de consumo. As revisões são avaliadas por um grupo técnico e encaminhadas para o setor de Programação e Controle de Estoque para codificação e estimativa das necessidades de compra.

Banco de Olhos

Aplicativo que possibilita o cadastro de córneas doadas, seus respectivos doadores, condição da doação (local de captação, sorologia), acompanhamento de preservação e exames que atestam a qualidade do órgão bem como a rastreabilidade dos receptores.

Laboratório da Ginecologia e Obstetrícia

O objetivo do Sistema da Ginecologia e Obstetrícia(GO) é gerenciar o agendamento de exames (ultra-sonografia morfológica obstétrica, ultra-som pélvico e ultra-sonografia); controlar a recepção dos pacientes, a solicitação de prontuários, o registro médico do exame realizado, a emissão dos laudos, a impressão dos laudos no serviço de arquivo médico e emissão de estatísticas gerenciais e de faturamento dos procedimentos realiza-dos, além de disponibilizar na rede de computadores o laudo para consulta dos médicos.

Sistema de Controle de Materiais Consignados

Tem como objetivo principal administrar a utilização de materiais consignados pelos pacientes, controle de estoque e solicitação de reposição aos fornecedores.

Os materiais são recebidos através de notas de remessas, atrelados a um contrato de fornecedor e licitação. Permite ainda dispensar os materiais para as cirurgias, fazer comunicados de utilização aos fornecedores, via fax ou e-mail, além de solicitação de reposição dos materiais e recebimento de notas fiscais.

Financeiro FAEPA

O sistema de Gestão Financeira permite o gerenciamento da origem e aplicação dos recursos financeiros da Fundação. Todos os fatos financeiros são devidamente classificados por tipo e origem, permitindo o controle e rastreabilidade das informações, bem como a visualização prática da aplicação e origem dos recursos. Possui todas as funções necessárias para o controle do fluxo da caixa, das contas correntes e aplicações financeiras da Instituição.

Contém um módulo para gerenciamento dos diversos eventos financeiros como cursos, programas e projetos e etc.

Ordem de Serviço – OS

O processo de manutenção hospitalar também ganhou um importante aliado pois foi construído um sistema que permite aos seus usuários o acesso a formulários eletrônicos para abertura de ordens de serviço (OS), acompanhamento do processo de manutenção de equipamentos, sabendo inclusive quais os técnicos que estão alocados no serviço e se o equipamento esta sendo reparado internamente ou por terceiros.

As OS são triadas para as unidades executantes onde o encarregado aloca um ou mais técnicos para atendê-la.

Os técnicos passam então a registrar as horas trabalhadas e os materiais utilizados, através da vinculação da O.S. a requisição de materiais que será dispensada pelo próprio almoxarifado do setor.

Recrutamento e Seleção

Este sistema possibilita cadastrar os editais dos concursos, efetuar a inscrição dos candidatos, distribuir os inscritos por salas, imprimir e receber as respostas das provas através de uma interface com o sistema de leitura das folhas de resposta. Permite ainda, listar os inscritos por instituição e sala, emitir cartas informando onde e quando será realizada a prova e disponibilizar resultados para os inscritos. Esse objetivo é alcançado através de uma interface via internet que possibilita a inscrição do candidato no concurso – inclusive gerando o boleto para pagamento da taxa de inscrição.

Emissão de laudos de monitorização de pressão arterial

Integrado ao sistema de agendamento da Divisão de Cardiologia esse sistema realiza a importação das medições colhidas pelos aparelhos de monitorização de pressão arterial, emissão de laudos, bem como, de informações estatísticas extraídas em função dos resultados obtidos.

Relatórios médicos

Este sistema gerencia desde o processo de solicitação, passando pela triagem, a confecção e posterior controle de entrega dos relatórios aos interessados.

Novo Site do HCFMRP

Criação de novo layout, reestruturação de navegação e disponibilização de aplicações com conteúdo dinâmico, a exemplo, noticias, concursos e eventos.

Agendamento e Tratamento Radioterápico

Responsável pelo agendamento, triagem, planejamento radioterápico, registro, controle e finalização do tratamento realizado no paciente.

Residência Médica

O sistema é responsável pela identificação dos candidatos através de biometria (leitura da digital), emissão de crachás, provas práticas e check list, além de registrar a passagem dos candidatos pelos diversos locais de avaliação.

Subsistemas que compõem o sistema integrado de informação hospitalar do HCFMRP
Registro de pacientes
Agendamento de consultas
Internação e controle de leitos
Pronto atendimento - Emergência
Alta hospitalar
Serviço de arquivo médico
Controle de infecção hospitalar
Autorização de procedimentos de alto custo
Portaria de pacientes
Exames laboratoriais
Radioterapia
Estatísticas gerenciais
Exames com diagnóstico
Radiodiagnóstico
Patologia
Endoscopia
Ginecologia e Obstetrícia
Agendamento de cirurgias
Prescrição eletrônica I e II
Faturamento hospitalar (convênio e particular)
Gestão de materiais
Materiais Consignados
Controle de Bens Patrimoniais
Financeiro FAEPA
Manutenção CEMB e Engenharia
Farmácia do bloco cirúrgico
Protocolo
Distribuição
Laudos médicos
Vacinação
Banco de leite
Bibliotecas

Gestão Financeira

A Divisão de Finanças e a FAEPA realizam atividades relacionadas a administração orçamentária, financeira e contábil, demonstrando que a aplicação dos recursos respeita as normas de finanças públicas estabelecidas pela legislação vigente, seguindo um novo modelo de gestão pública, fundamentado em transparência e nas finalidades do HCFMRP-USP.

Fontes de Recursos do HCFMRP-USP

Tabela 27 - Fontes de Recursos

Fontes	2002	2003	2004	2005	2006
Tesouro	107.997.679	119.481.434	142.829.129	165.906.632	186.705.576
FAEPA – Faturamento SUS	63.031.166	68.645.295	70.120.000	88.940.836	95.000.000
FAEPA – Clínica Civil	2.337.847	4.248.937	4.961.371	6.501.927	6.500.000
Total	**173.366.692**	**192.375.666**	**217.910.500**	**261.349.395**	**288.205.576**

Aplicação de Recursos

A realização de obras e a aquisição de equipamentos foram mantidas no ano de 2006, conforme prioridade estabelecida pela Administração e dentro do esforço contínuo para melhorar o padrão dos serviços prestados.

Tabela 28 - Execução Orçamentária com Equipamentos

Unidades	2002	2003	2004	2005	2006
Tesouro [1]	1.979.851	-	1.000.000	5.407.540	5.000.000
FAEPA	2.553.122	1.918.475	1.435.920	1.820.000	1.199.943
FUNDHERP	830.601	-	-	-	-
Total	**5.363.575**	**1.918.475**	**2.435.920**	**7.227.540**	**6.199.943**

[1] Até 2002, está incluso o Programa Reforsus

Além dos valores acima, foi autorizado pela Secretaria Estadual de Saúde, Termo Aditivo no valor de 7.500.000,00 para aquisição de um sistema para Oncologia/Radioterapia incluindo Acelerador Linear com feixe de fótons de 6 MV e 15MV, Radiocirurgia e Radioterapia esteriotáxica e Sistema de Dosimetria. A aplicação deste recurso está prevista para 2007.

Principais Equipamentos Adquiridos
Aparelho de Cistoscopia (Armário+Fonte de Luz)
Aparelho de Raio-X móvel
Aparelho de Ultra-som Digital
Arco Cirúrgico Portátil
Biômetro Ultra-sônico
Bomba de Seringa
Capela de Fluxo Laminar
Cardiotocógrafo portátil
Cardioversor / Desfibrilador
Coagulador Bipolar
Dermátomo
Lavadora de Louças Industrial
Leitora de Microplacas
Máquina de Hemodiálise
Máquina de Movimentação Passiva
Mesa Cirúrgica
Monitor Ambulatorial de Pressão Arterial (Mapa)
Monitor Multiparamétrico (Sinais Vitais)
Monitor Multiparamétrico (Sinais Vitais) p/ Beira de Leito
Monitor Multiparamétrico c/ Capnografia
Nasofibroscópio Flexível 3,2mm
Sist. de Gravação, Leitura e Análise de Ecg Amb. (Método Holter)
Sistema de purificação de água
Sistema de Ultra-som
Sistema de Vídeo EEG por Telemetria 64 Canais
Termodesinfectora Microprocessada
Trator Industrial
Veículo "Station Wagom" (Perua)
Veículo Tipo Ambulância
Ventilador (Respirador) Pulmonar
Ventilador (Respirador) Pulmonar Microprocessado
Vídeo Gastroscópio Gif-1tq 160
Yag Laser

Obras

Tabela 29 - Execução Orçamentária com Obras

Unidades	2002	2003	2004	2005	2006
Tesouro [1]	600.000	-	1.599.761	3.591.226	1.599.663
FAEPA [2]	5.134.995	760.737	774.040	1.689.480	3.325.732
Total	**5.734.995**	**760.737**	**2.373.801**	**5.280.706**	**4.925.395**

[1] Especificação da aplicação dos recursos do Tesouro: 2002: verba estadual referente à perfuração de Poço e Reservatório de Água.
[2] Referente aos recursos FAEPA 2006: R$ 2.241.766,40 – Convênio Ministério da Saúde; R$ 371.731 – Termo Aditivo Secretaria Estadual de Saúde

Foi autorizado pela Secretaria Estadual de Saúde, Termo Aditivo no valor de 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para complementação das obras do HC Criança.

Além dos recursos acima, o HCFMRP-USP através da FAEPA, assinou convênio no valor de 10.000.000,00 (dez milhões de reais) para construção do edifício do HC Criança, cujas obras já estão em andamento. A aplicação desse recurso está prevista para 2007.

Foram realizadas construções, reformas e adequações buscando a melhoria da utilização dos espaços. Dentre elas citamos:

Inauguração das novas instalações Do Banco de Leite

Foram inauguradas em agosto de 2006 as novas instalações do Banco de Leite Humano – BLH do HCFMRP-USP, data em que comemorou 30 anos de atividades, voltadas ao incentivo e melhoria do índices do aleitamento materno.

O BLH investe na qualificação de seus profissionais, capacitando-os continuamente para o exercício das atividades assistenciais, ações de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno, quanto para o desempenho das atividades de coleta do leite materno doado, processamento, controle de qualidade e distribuição.

As novas instalações proporcionaram a adequação da área física frente as necessidades da Unidade. O novo BLH conta agora com um laboratório de controle de qualidade, que visa assegurar a qualidade e o melhor aproveitamento das propriedades imunológicas e nutricionais do leite humano.

Mais de 20 mulheres/dia recebem atendimento ambulatorial, sendo que mais de 70% das atividades do BLH são de assistência, com esclarecimento das dúvidas e no auxílio nas dificuldades de amamentação.

Inaugurada nova unidade do PAI – PAD

O Programa de Ações Integradas para Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Drogas na Comunidade - PAI-PAD da FMRP-USP, inaugurou sua nova Unidade de Treinamento Profissional, o que amplia as condições de trabalho do programa desenvolvido em prol da qualificação dos agentes de saúde para o diagnóstico precoce do consumo de álcool sob condições de risco.

O trabalho iniciado em setembro de 2002 já contabilizou o treinamento de mais de 280 profissionais que trabalham nos serviços de saúde da rede pública das cidades de Batatais, Cássia dos Coqueiros, Altinópolis e Ribeirão Preto.

No PAI-PAD, o planejamento de estratégias para diagnóstico precoce e intervenções breves, que consistem na orientação e esclarecimento, prioriza o paciente que esteja consumindo bebidas alcoólicas sob padrões de risco.

Inauguração de Unidades Assistenciais

Em abril de 2006, foi inaugurada a casa que abriga o Centro Integrado de Estudos das Deformidades da Face (CIEDEF), o Centro do Respirador Bucal (CERB) e o Centro de Pesquisa e Reabilitação em Audição e Equilíbrio (CPRA).

A inauguração desse Centro, tem como objetivo proporcionar atendimento completo ao paciente em um único local e só se tornou possível através do esforço conjunto do HC através de parceria com a Faculdade de Medicina, Prefeitura do Campus da USP e Faculdade de Odontologia, que colocou à disposição da população este importante serviço. Ao invés do paciente ter que comparecer nas várias especialidades em dias diferentes como ocorria, agora a equipe de especialistas faz a avaliação do paciente no mesmo dia, agregando maior resolutividade ao tratamento e humanizando cada vez mais o atendimento.

Projeto Hospital de Média Complexidade

Está em construção um hospital de nível secundário focado no aprimoramento da Atenção Pública à Saúde da População, no ensino de graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e na Residência Médica do HCFMRP-USP.

O hospital de média complexidade está sendo construído em terreno na área do Hospital Santa Tereza de Ribeirão Preto, com previsão de término para o final de 2007.

Construção do Centro de Reabilitação – CER

Encontra em fase final de construção as novas instalações que abrigarão o Centro de Reabilitação – CER, que representa o único serviço de reabilitação de alta complexidade do interior do Estado de São Paulo. Com participação profissional multidisciplinar, além da recuperação ortopédica, a nova instalação proporcionará a ampliação do atendimento nas áreas de reabilitação neurológica, cardio-circulatória e pulmonar, reumatológica, órteses/próteses e vascular. E ainda permitirá participação multidisciplinar no desenvolvimento dos serviços de atendimento ao paciente.

Além disso, uma parceria de intercâmbio profissional, com o Centro Internacional de Reabilitação L'Arche, da cidade francesa de Le Mans possibilitará o aperfeiçoamento na prática de uma série de intervenções: reabilitação, fisioterapia e cirurgias (neurológicas e ortopédicas).

HC Criança

Encontra-se em construção um prédio de seis pavimentos com um total de quase 12 mil m² onde serão instalados sucessivamente a partir do andar térreo, o Centro de Reabilitação - CER, o Centro Obstétrico e Berçário, o Ambulatório, CTI Pediátrico, UTI Neonatal e Alojamento Conjunto, Enfermarias Pediátricas e no último andar, as Enfermarias do CER, Centro de Cirurgia de Epilepsia - CIREP e salas de Apoio Acadêmico.

O objetivo principal da construção do HC Criança é melhorar o atendimento pediátrico do HCFMRP-USP numa infra-estrutura totalmente voltada para a Atenção à Saúde da criança e adolescente, diferentemente do que ocorre hoje.

Em 2006, foram realizados mais de 150.000 atendimentos ambulatoriais e internações de crianças e adolescentes, mostrando a grande participação desse setor no hospital. Representam um terço do movimento diário de cerca de 2,5 mil consultas. Atualmente, existe uma média de 150 leitos ocupados por pacientes com até 18 anos de idade, espalhados pelos diversos andares, dificultando a ação efetiva de uma equipe multidisciplinar comprometida com o bem-estar da criança.

Com a construção do HC Criança, além de aumentar o número de internações, todos poderão permanecer em um mesmo espaço físico, mais moderno e apropriado para essa faixa etária.

Novas instalações para a Unidade de Diálise

Em 2006 foi reformada área para nova Central de Diálise com 635m² que permitirá humanizar ainda mais o atendimento dos pacientes com insuficiência renal e possibilitará o cumprimento do compromisso de dar suporte a pelo menos 80 pacientes em tratamento hemodialítico crônico.

Novas instalações da Central de Quimioterapia

O atendimento na Central de Quimioterapia do HC é caracterizado por procedimentos de alta complexidade, que requerem atenção e cuidados específicos e especializados de enfermagem e farmácia.

A média mensal de atendimento é cerca de 600 pacientes/mês, sendo de 25 a 30 pacientes por dia.

Em junho de 2006, foram inauguradas as novas instalações da Central de Quimioterapia. Ampliada para 300m^2 de área construída, o novo espaço foi estruturado de forma a atender aos padrões da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

Com este investimento o setor poderá aumentar em até 40% a sua capacidade de atendimento, permitindo assim, um fluxo mais rápido de pacientes, com expectativa de adequação nos intervalos dos ciclos da quimioterapia. Todas estas ações, tem como proposta a adequação e a melhoria do atendimento, contribuindo para um atendimento mais humanizado aos pacientes oncológicos.

Novas instalações da Farmácia Ambulatorial

Visando o conforto, a segurança e o bem estar dos pacientes e acompanhantes, foram inauguradas as novas instalações da Farmácia Ambulatorial - unidade de medicamentos excepcionais. Com sistema informatizado de controle integrado com as demais farmácias do Estado de São Paulo, serão agilizadas as entregas dos medicamentos aos pacientes dependentes do uso contínuo de remédios especiais. Com a reforma a Farmácia Ambulatorial passa agora a ocupar uma área de 137m^2, o que contribuirá também para a melhoria do atendimento.

A Farmácia Ambulatorial possui três unidades**:** Farmácia de Alto Custo, Farmácia da UETDI e Farmácia da Central de Quimioterapia. Os programas antes atendidos na Farmácia Ambulatorial foram descentralizados, diluídos em outras rotinas.

Outra conquista da Farmácia Ambulatorial do HC, foi a implantação do programa de agendamento informatizado dos pacientes com retorno e prescrição de medicamentos de acordo com os protocolos clínicos. O próprio sistema emite na hora a solicitação do medicamento do paciente, com o pré-agendamento do mês seguinte.

Novas instalações da Divisão de Nutrição e Dietética

A Divisão de Nutrição e Dietética passou por ampla reforma. As áreas foram totalmente remodeladas atendendo às exigências da Vigilância Sanitária e melhorando o fluxo das atividades desenvolvidas. Foi criada uma área especial para preparo de alimentos dos transplantados de medula óssea. Visando a melhoria dos serviços, também foram adquiridos modernos equipamentos como geladeiras, máquinas de lavar louças, forno combinado, entre outros. O Lactário foi ampliado, com adequação das luminárias e climatização do ambiente, e contemplado com equipamentos, como rede de vapor, torneira de acionamento elétrico, coifas para exaustão, geladeiras específicas para nutrição enteral e instalação de autoclave nova para esterilização das mamadeiras.

E ainda podemos mencionar:

Unidade de Emergência
Projeto de ar condicionado – Unidade de Queimados -U.E
Readequação do espaço com reforma da recepção de funcionários
Reforma de área no subsolo do prédio B
Reforma do piso das salas cirúrgicas 1 e 4, no 4º pavimento do bloco B
Reformas e Serviços de impermeabilização em diversas áreas

Unidade Campus
Construção de uma cafeteria na Praça da Amizade e Estacionamento FAEPA
Construção do Depósito de Resíduos Recicláveis
Construção Sistema de tratamento das águas residuarias c/formol dos Lab. de Patologia
Elaboração Projeto executivo - 1º, 3º 4º e 5º - HC Criança
Execução de Serviços de Impermeabilização na cobertura do Prédio do Ambulatório
Fornecimento e instalação do Sistema de Climatização p/ a Sala 17 do Centro Cirúrgico
Reforma alimentação elétrica do ambulatório
Reforma de área no Centro Cirúrgico para instalação da Sala Cirúrgica n.º 17
Reforma do 12º e 13º pavimentos
Reforma do antigo prédio do Transporte p/instalação do depósito de soro - DAF
Reforma do piso do pátio interno do C.C.I. e exec. do forro p/ o. Serv. De Almoxarifado
Reforma e ampliação do lab.de endocrinologia e Microbiol e Sorologia – 1º e 2º pav – bl. G

Custos Hospitalares

A Seção de Custos do HCFMRP-USP é um centro processador de informações que recebe dados monetários e não monetários, acumula-os de forma organizada, analisa e interpreta-os, produzindo informações de custos para os diversos níveis gerenciais.

Não basta apenas apurar os custos dos serviços prestados, preparados pelos sistemas convencionais de apuração de custos, é igualmente importante a disseminação da informação por toda a organização e a compreensão do desempenho operacional. Assim, a Seção de Custos vem implementando seu trabalho junto aos responsáveis pelas unidades geradoras de informações visando a conscientização da importância do fornecimento de informações com qualidade e fidedignidade.

A exemplo do que foi realizado em 2003, no ano de 2006, foi enviado aos responsáveis de cada área, uma planilha com os custos de 2005, solicitando avaliação dos valores referentes a sua unidade, bem como, procurando despertar sua atenção para a contribuição de sua unidade nos custos da Instituição como um todo. Os resultados dessa pesquisa demonstraram que:

- 89% concordam que as planilhas contemplam as principais atividades realizadas na sua unidade;
- 58% sabem como as informações geradas pela unidade refletem nos seus custos e nos da Instituição;
- 66% das unidades apresentaram sugestões para reduzir seus custo sem prejuízo da qualidade;

Além dessa iniciativa, a Seção de Custos também tem procurado aperfeiçoar seus critérios de rateio, buscando alocar e classificar de maneira mais justa os diferentes serviços prestados pelas unidades.

A seguir, relacionamos o custo médio de algumas unidades dos grupos de centros de custos de apoio, intermediários e especiais.

Tabela 30 - Custo Médio de alguns Centros de Custos de Apoio – 2006.

Centros de Custos de Apoio	Unidade	Campus	UE
Seção de Transportes	Km rodado	2,84	2,84
Lavanderia *	Kg roupas lavadas	2,23	1,52
Higiene e Limpeza – Campus	m^2	5,14	2,88
Centro de Convivência Infantil – Campus	Criança por 1/2 período	432,64	517,55
Nutrição e Dietética – Campus	Café da Manhã	2,26	2,20
	Almoço	7,91	7,70
	Jantar	6,78	6,60
	Lanche Noturno	5,65	5,50
Lactário – Campus	Leite	2,52	3,24
	Suco	1,68	2,16
Central de Material e Esterilização	Unidade Esterilizada	0,54	0,88
	Unid. Reprocessada e Esterilizada	1,35	2,20

* O serviço de lavanderia da Unidade de Emergência foi terceirizado a partir de 2006.

Gráfico 14 - Percentual das Despesas na Composição dos Custos no Grupo de C. Custos de Apoio

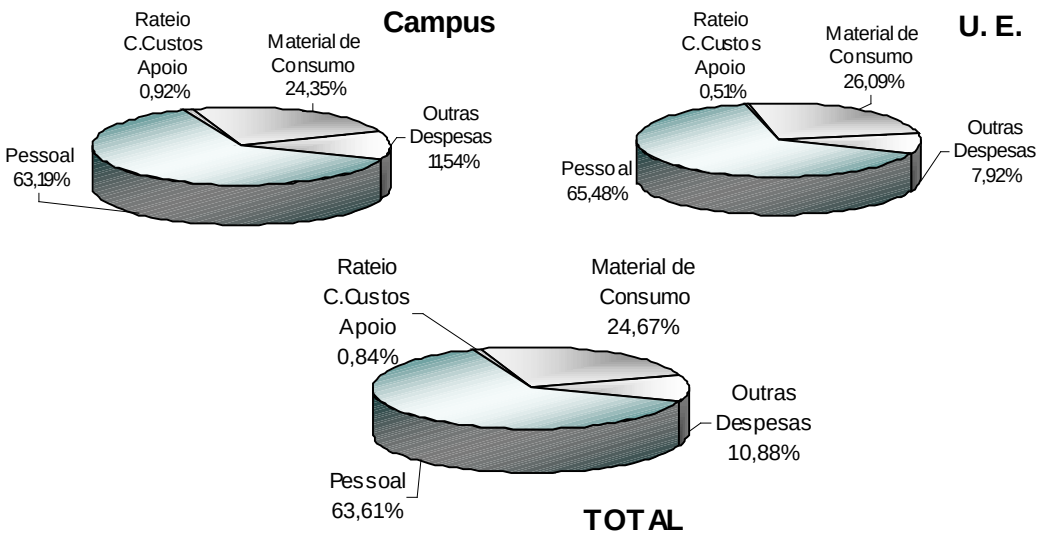
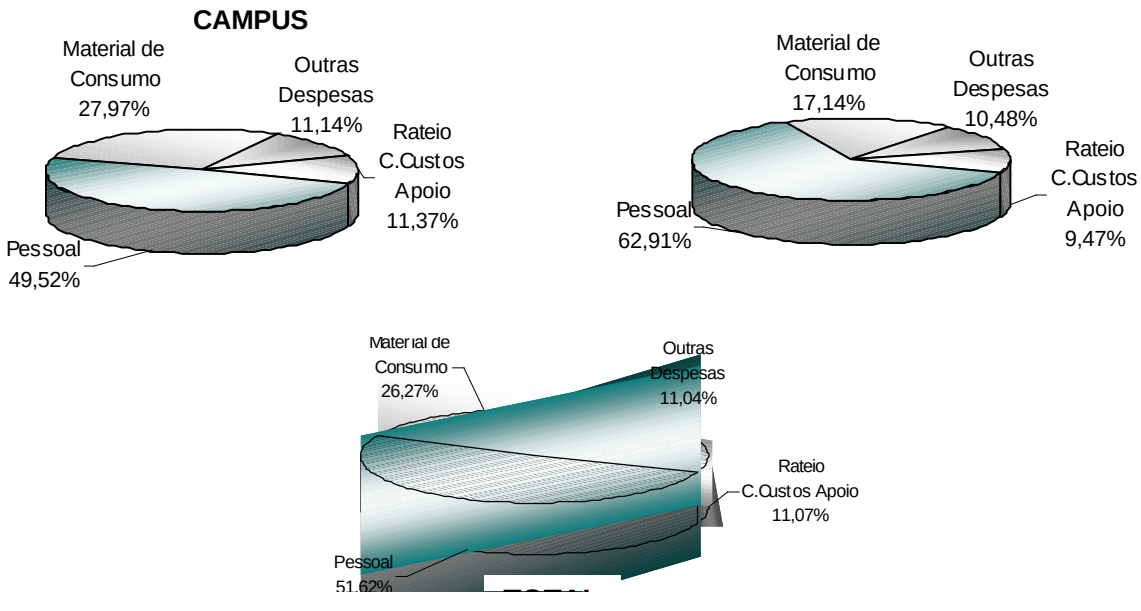


Tabela 31 - Custo Médio do Índice HC. 2006

Centros de Custos Intermediários	2006
Banco de Olhos	0,41
Cardiologia	0,30
Citopatologia	0,22
Endoscopia Digestiva	0,24
Laboratório Central de Patologia Clínica	0,21
Laboratório de Citogenética	0,15
Laboratório de Dermatologia	1,07
Laboratório de Endocrinologia	0,13
Laboratório de Fisiologia e Farmacologia Obstétrica	0,26
Laboratório de Gastroenterologia	0,15
Laboratório de Hematologia	0,13
Laboratório de Imunologia Clínica	0,30
Laboratório de Imunologia Molecular	1,33
Laboratório de Microbiologia	0,39
Laboratório de Pediatria	0,21
Laboratório de Nefrologia	1,03
Laboratório de Nutrição	0,30
Laboratório de Erros Inatos de Metabolismo	0,11
Laboratório de Sorologia	0,11
Laboratório de Virologia	0,31
Medicina Nuclear	0,71
Necrópsia	1,21
Neurofisiologia Clínica 1º andar	0,30
Neurofisiologia Clínica 2º andar	0,81
Ortóptica	0,13
Patologia Cirúrgica	0,13
Pneumologia	0,60
Radiodiagnóstico	0,24
Radioterapia	0,17
Fisioterapia	0,15
Neurologia Aplicada Experimental	0,05
Fonoaudiologia	0,08
Cardiologia - UE	0,54
Laboratório de Toxicologia – UE	0,66
Laboratório de Urgência – UE	0,15
Neurofisiologia Clínica – UE	0,40
Laboratório de Microbiologia – UE	0,39
Radiodiagnóstico – UE	0,38

Para saber o valor médio de cada exame basta multiplicar o índice pela quantidade de CH correspondente a cada exame.

Gráfico 15 – Percentual das Despesas na Composição dos Custos no Grupo de C. Custos Intermediários



Os gráficos acima mostram a média percentual das despesas na composição dos custos no Grupo dos Centros de Custos Intermediário.

Tabela 32 - Custo Médio do Leito-dia, Paciente-dia e Internação, 2006.

Enfermarias	Leito-Dia	Paciente-Dia	Internações
UTI Neonatal - Berçário 7º andar	350,73	706,61	9.680,56
Berçário - 8º andar	144,55	273,39	1.066,22
Cirurgia Cabeça e Pescoço	246,07	529,17	1.693,34
CIREP	598,38	1.277,07	6.768,47
Clínica Cirúrgica	134,89	351,52	1.933,36
Clínica Médica	160,09	473,78	3.221,70
Ginecologia e Obstetrícia	105,61	271,51	1.018,16
Moléstias Infecciosas	180,91	387,07	4.451,31
Neurologia	96,80	415,19	1.577,72
Oftalmologia	78,10	260,51	729,43
Ortopedia	99,02	262,09	1.651,17
Otorrinolaringologia	111,26	336,27	739,79
Pediatria	199,13	524,81	3.253,82
Psiquiatria	236,27	369,86	3.402,71
Unidade de Transplantes de Medula Óssea - TMO	503,41	1.971,70	13.210,39
Unidade Esp, de Terapia em Doenças Infecciosas - UETDI	241,83	552,86	7.463,61
Unidade Metabólica	155,54	327,22	3.075,87
Unidade de Transplantes Renal – UTR	367,99	658,16	3.093,35
Unidade de Neurocirurgia	155,64	429,18	1.963,50
Transplante de Fígado	320,93	715,78	4.831,52
Unidade Pós Operatória do Tórax	348,28	1.133,25	2.606,48
UTI Adulto - Campus	680,04	1.438,75	11.222,25
UTI Pediátrico - Campus	795,12	1.617,87	11.486,88
Unidade Coronariana - UCO	425,85	929,26	4.091,82
Clínica Cirúrgica - UE	164,85	267,10	968,24
Moléstias Infecciosas Infantil - UE	250,07	418,08	3.553,68
Neuroclínica - UE	241,54	328,81	1.298,80
Unidade de Isolamento Neuroclínica - UE	235,20	378,74	2.395,53
Unidade de Terapia Semi-Intensiva Neuroclínica - UE	269,87	477,46	3.103,49
Pediatria - UE	216,87	375,28	1.876,40
Queimados	298,74	465,65	6.565,67
UTI Adulto - UE	557,40	987,49	11.454,88
UTI Pediátrico - UE	585,39	1.278,65	8.566,96

Leito-dia: são os gastos para manter a enfermaria preparada para receber os pacientes.
Paciente-dia: considera-se o custo médio do leito-dia + os gastos referentes a assistência prestada ao paciente internado.
Internação: valor do paciente-dia X duração média de permanência.

Tabela 33 - Custo Médio da Hora Cirúrgica, de Anestesia e da Recuperação, 2006

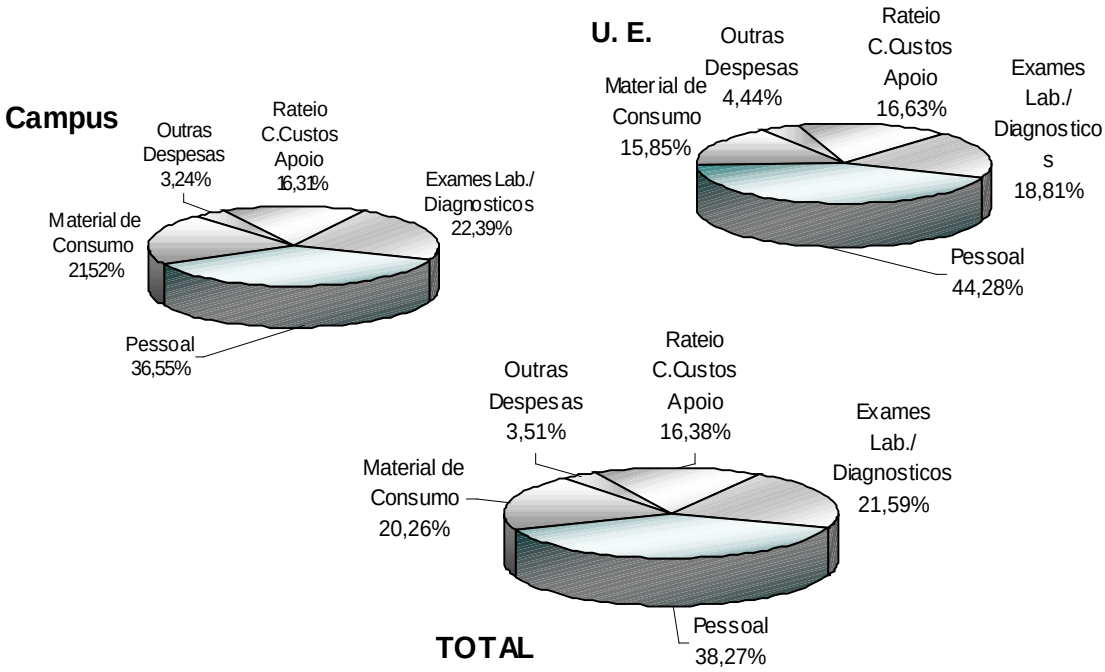
Unidades	Custo médio da hora
Anestesiologia - Campus	102,06
Centro Cirúrgico - Campus	355,86
Centro Cirúrgico Ambulatorial - Campus	335,94
Centro Cirúrgico com Anestesia - UE	574,92
Recuperação - Campus	26,26
Recuperação - UE	25,02

Tabela 34 - Custo Médio dos Atendimentos no Campus e na Unidade de Emergência - 2006

Centros de Custos - Atendimentos	2006
Ambulatório	81,86
Saúde Pública	12,35
Unidade Especial de Terapia em Doenças Infecciosas – UETDI	162,51
Centro Médico e Social Comunitário de Vila Lobato	53,83
Serviço Médico e Social do Pessoal - SAMSP - Campus	56,72
Sala de Urgência - UE [(1)]	428,57
Atendimento Pediátrico – UE	312,59
Atendimento Queimados	312,01

[(1)] A Sala de Urgência engloba a Observação Adulto, Estabilização Clínica e G,O, atendimento,

Gráfico 16 - Percentual das Despesas na Composição dos Custos do Grupo de C. Custos Especiais



A gestão de custos hospitalares não pode ser representada exclusivamente por um setor ou por alguns profissionais. Deve ser entendida e praticada coletivamente, afinal, indistintamente, todos estão envolvidos na gestão de custos. Agradecemos a colaboração de todas as unidades que, com seu apoio, têm tornado possível esses aperfeiçoamentos, refletindo assim, em benefícios para a gestão hospitalar.

Parecer do Relator

O Prof. Dr. Milton Roberto Laprega, M.D. Superintendente HC-FMRPUSP, encaminha, para apreciação do Conselho Deliberativo, o relatório de atividades deste Hospital no ano de 2006.

O relatório apresenta inicialmente a missão deste Hospital, órgãos dirigentes, a sua estrutura administrativa e os eventos comemorativos durante 2006. A seguir, com uma apresentação do Prof. Laprega, destacando os pontos mais importantes, o relatório é apresentado em todos os seus dados e detalhes: perfil de instalações e recursos humanos, plano de metas e atividades de atenção à saúde, ensino e pesquisa, humanização e responsabilidade social, gestão de pessoas, gestão da informação e gestão financeira.

No conjunto das atividades de atenção à saúde, o HC-FMRPUSP realizou 536.988 consultas e procedimentos na Unidade - Campus e 42.056 consultas e procedimentos na Unidade de Emergência, perfazendo um total de 579.044 consultas e procedimentos realizados em 2006. Além disso, 32.506 internações de pacientes foram realizadas (22.474 no HC-Campus e 10.032 no HC-UE), ocupando assim os seus 848 leitos (690 no HC Campus e 158 no HC-UE). Os indicadores de desempenho (altas, taxa de mortalidade hospitalar, média de permanência (dias), taxa de ocupação operacional (%), índice de intervalo de substituição (dias) e taxa de infecção hospitalar permanecem estáveis, nos mesmos níveis de anos anteriores, exceto para a taxa de ocupação operacional na Unidade de Emergência, que vem progressivamente aumentando, chegando ao nível preocupante de 100,6% em 2006. Nos indicadores cirúrgicos, o número total de cirurgias realizadas vem aumentando nos últimos 3 anos (2006 = 34.680). O atendimento multidisciplinar tem sido expressivo (669.887 atendimentos em 2006), assim como, o apoio diagnóstico e terapêutico (2.015.278 exames laboratoriais, e 261.601 exames especializados e 276.467 procedimentos). É destacado, neste conjunto de atividades, avanços na cirurgia endovascular, pioneirismo no transplante haploidêntico, mutirões de saúde, atendimento à parada cárdio-respiratória, companha visual do idoso, programa de melhoria contínua da farmácia e programa de melhoria contínua do bloco cirúrgico.

Em atividades de ensino/pesquisa, são relatados os estágios de estudantes de graduação (1433), pós-graduação (690), os programas de residência médica (40) com 520 participantes e os programas de aprimoramento (25) com 79 participantes. São relacionadas as parcerias com outras instituições, as atividades no CEAPS (838 eventos) e Centro Interescolar. Entre atividades de pesquisa, foram desenvolvidos, utilizando a estrutura do HC-FMRP-USP, 906 trabalhos publicados em periódicos, 1240 em anais de congressos, 150 dissertações de mestrado e 99 teses de doutorado. As ações relacionadas à humanização e responsabilidade social tem sido ampliadas, assim como, várias atividades voltadas à gestão de pessoas com valorização pessoal, qualificação profissional, motivação para o trabalho e melhoria da

qualidade de vida. Em 2006 foi concretizada a implantação de um sistema integrado de informação hospitalar, que culminou com o término do contrato com a Prodesp.

Finalmente, é apresentada a gestão financeira da Instituição, com suas fontes de recursos e as aplicações em equipamentos (R$ 6.199.943,00), obras (R$ 4.925.395,00) e manutenção hospitalar (pessoal = 63,6%, material consumo = 24,7% e outras despesas = 10,9%) com análise do custo médio dos inúmeros centros de custos que compõem o HC-FMRPUSP. É importante destacar o significativo aumento orçamentário que tem ocorrido nos últimos anos (2006 = R$ 288.205.576,00 com aumento de 66,2% desde 2002).

Em conclusão, a análise do conjunto destas atividades desenvolvidas em 2006 mostra que o HC-FMRPUSP cumpre plenamente a sua missão, como um dos mais importantes hospitais universitários deste país.

Prof. Dr. Milton Cesar Foss
Relator

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Sede
Campus Universitário da USP- Monte Alegre - Ribeirão Preto -SP
14048-900 - Fone: (16) 3602-1000 - Fax: (16) 3633-1144

Unidade de Emergência
Rua Bernardino de Campos, 1000 - Centro - Ribeirão Preto (SP)
14015-130 - Fone: (16) 3602-1000 - Fax: (16) 3610-2229

Home Page
www.hcrp.fmrp.usp.br

Endereço Eletrônico
comunica@hcrp.fmrp.usp.br

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica
Maria Eulália Lessa do Valle Dallora
Dirigente

Grupo de Avaliação de Desempenho
Ilza Garcia Gerônimo de Almeida
Responsável

Érica Urias dos Reis Oliveira
Kátia Maria Padula
Maria Claudia Ferri Santoro
Maria do Rosário de Paula
Silvia Augusta Pinzan Casari

Seção de Custos
Carmen Sílvia Figueiredo Tanaka
Responsável

Gislaine Rodrigues Guimarães
Luciane Silva

Capa
Ricardo Rossetto